

EMOÇÕES RESTAURADAS

MÓDULO II

EMOÇÕES RESTAURADAS

Sumário

AULA 1. A TERRA DA MENTE	2
AULA 2. A TERRA DA VONTADE	16
AULA 3. TERRA DAS EMOÇÕES	24
AULA 4. FONTES DE REJEIÇÃO	29
AULA 5. RAIZES DE REBELIÃO	39
AULA 6. FERIDA & CURA	43
AULA 7. ANDAR NO ESPÍRITO	49

AULA 1. A TERRA DA MENTE

A ordem do Senhor é que possuamos a terra pelo lado de dentro. A primeira terra **"pelo lado de dentro"** que vamos considerar é a terra da mente. As demais são: a terra da vontade, a terra das emoções e a terra do corpo. Nosso Espírito é recriado pelo Espírito Santo, que passa a habitar nele.

Somos transformados em santuário, mas a nossa alma precisa ser restaurada. Nosso Espírito se expressa através da nossa personalidade, dos nossos pensamentos, nossos sentimentos, nossas atitudes, nosso corpo. E se não pusermos nossa mente em linha com a Palavra de Deus, bem como nossas emoções, nossa vontade e nosso corpo, a vida do Espírito dentro de nós será sufocada. Mas o propósito de Deus é que o inimigo permaneça do lado de fora. Chegou a hora de erradicarmos essas obras malignas, que Paulo chama "obras da carne." Se não tem havido mudanças em sua vida, desde o seu novo nascimento, algo está errado. Quem nasce precisa crescer, desenvolver-se e caminhar, progressivamente, rumo à maturidade.

Consideremos, portanto, a situação da mente, a sede da alma. A mente, ou pensamento, ou intelecto é algo muito importante, extraordinário. Deus deu ao homem uma capacidade de pensar, raciocinar, refletir, criar. Basta olharmos para todas as construções e realizações que nos cercam e veremos as marcas dessa inteligência, dessa mente. Ele tem criado maneiras de superar muitas das suas limitações. Por exemplo: ele queria fazer com que seus pensamentos fossem gravados e criou o alfabeto, a imprensa, as máquinas; quis comunicar-se com as multidões e criou um modo de ampliar a sua voz, o que fez surgir o microfone; quis comunicar-se com outras pessoas à distâncias e criou a carroça, a bicicleta, o avião, etc.; quis vencer o problema de escuridão e descobriu a eletricidade e fez uso dela. Desde a roupa que nos cobre ao teto que nos abriga, tudo traz atrás de si as marcas dessa inteligência. Que coisa tremenda é a mente!

Mas também que coisa terrível é a mente humana sem Deus! A mente do homem está corrompida por causa do pecado que lhe é inerente. A natureza pecaminosa herdada de Adão se manifesta também em suas criações e realizações. É aí que temos as armas mortíferas que destroem seu próximo. Essas são as marcas da mente do homem, criando o bem e criando o mal.

A mente deve ser conquistada até que cada pensamento seu seja sujeito à obediência de Cristo Jesus. Em outras palavras, até que cada ideia, pensamento ou raciocínio esteja em perfeita harmonia com a Palavra de Deus. O comando da Palavra é claro:

"Amarás, pois, ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu entendimento e de todas as tuas forças" (Marcos 12.30).

ÁREA DE BATALHAS: OS PENSAMENTOS

A mente não apenas é a sede da alma, mas é também um campo de batalha. Nela alcançamos a vitória ou a derrota. Ela é tão importante que se constituiu o primeiro alvo de Satanás no Jardim do Éden. E o modo pelo qual ele iniciou seu ataque foi através de imagens e pensamentos. A imagem gera o pensamento. Em outras palavras, a imagem é a mãe do pensamento. Essas duas coisas (imagens e pensamentos) são os elementos

básicos com que Satanás trabalha na mente do homem para destruí-lo. Essas imagens serão sempre geradas no reino físico e os pensamentos serão sempre misturados com o engano: um pouco de verdade e um pouco de erro, para que o homem seja levado ao engano quanto ao caráter de Deus, quanto ao próprio homem e quanto a Satanás.

Os pensamentos que o inimigo gera na mente do homem dar-lhe-ão uma ideia distorcida de quem Deus é de quem o diabo é e de quem o homem é. Nesses bombardeios ele pode levar o homem a dois extremos: ou ao orgulho ou à auto depreciação. Tanto o complexo de superioridade como o complexo de inferioridade, embora pareçam opostos entre si, têm uma só raiz: a distorção da imagem do homem, provocada por ataques inimigos na área dos pensamentos.

A principal tática de Satanás é a distorção da verdade de Deus na mente do homem. Só há um caminho de se contrapor a esse tipo de ataque: é com a Palavra da Verdade implantada na mente e no coração. Para que se possa discernir um engano há de ter um ponto de referência e este é a Palavra da Verdade.

MODOS DE DAR TERRITÓRIO AO INIMIGO

- **Possuir uma mente não renovada**

Isto significa ter uma mente não ajustada aos padrões expressos na Palavra de Deus. Paulo diz que o "Deus deste século cegou o entendimento dos incrédulos" (II Coríntios 4.4). Por que razão ele cega o entendimento? Porque antes que a mensagem penetre o Espírito ela terá que atingir o entendimento. Em II Coríntios 3.14, Paulo declara que os filhos de Israel não entendiam a leitura do velho pacto porque "o entendimento lhes ficou endurecido", pelo que um véu estava em seus olhos, impedindo a revelação da Palavra. Uma mente não renovada é cega e endurecida. Se fazemos a vontade dos nossos próprios pensamentos, estaremos no caminho perigoso da passividade da mente e uma mente passiva, como veremos mais tarde, é campo aberto para a infestação maligna.

Quando chegamos a Jesus o que temos armazenado em nossa mente muitas vezes nada tem a ver com nossa vida. Nossa mente funciona como um computador: só sai o que entrou como programa. O programa que está na mente precisa ser mudado, pois muitas vezes está tão escondido, e ainda assim nos momentos mais inconvenientes vem à tona. O que fazer? Reprogramar a mente com o programa da Palavra de Deus.

- **Uma mente carnal**

Uma mente que está baseada na carne, nos sentidos. "A inclinação da carne é morte" (Romanos 8.6). A versão Amplificada assim traduz: "**agora a mente da carne (que é o senso e raciocínio sem o Espírito Santo) é morte...**" Nossa mente pode ser inclinada para a carne ou para o Espírito. Inclinarse para a carne significa ser dominado pelo reino dos sentidos, isto é, o que se ouve o que se vê e o que se sente. Inclinarse para o Espírito quer dizer pensar nas coisas de Deus, na Sua Palavra. Ser carnal é agir de acordo com os próprios pensamentos, o próprio raciocínio, tomar as decisões baseadas na vontade própria alheia a Deus, seguir seu próprio caminho.

- **Admitir mentiras e enganos na mente**

Isso acontece quando nós aceitamos raciocínios divergentes da revelação bíblica, muitas vezes por simples ignorância. Os erros doutrinários são encontrados em toda a parte.

Geralmente as pessoas não buscam na Palavra um confronto com a verdade e se expõem a tudo quanto ouvem, sem questionar, faltando-lhes a diligência no estudo e a comparação do que ouvem com o que está escrito na Bíblia. Aceitam tradições de homens ou expressões da sua incredulidade como se fossem a verdade de Deus.

- **A passividade da mente**

Isso ocorre quando a pessoa deixa seus próprios poderes de pensar em inércia e recebe todo pensamento que vem de fora ou que vem desse estado de passividade. É um grande engano pensar que para andarmos no Espírito teremos que suprimir a mente, as emoções ou a vontade. Deus nos deu uma alma para que seja usada e não supressa. Nosso culto a Deus, nossa submissão à sua vontade, é algo inteligente, racional, resultado de uma análise, uma resposta, uma escolha, uma decisão da vontade. O propósito de Deus é que nossa alma seja restaurada e não suprimida.

CARACTERÍSTICAS DE INFLUÊNCIA MALIGNA NA MENTE

Os pensamentos de maus espíritos sempre invadem pelo lado de fora, entrando pela mente. Nós temos capacidade de pensar, refletir, raciocinar. Escolhemos em que colocar nosso pensamento. Aqueles, porém, invadem pelo lado de fora, com pensamentos fora da nossa escolha ou controle. Se não forem abortados imediatamente, minarão nossa mente e estabelecerão um domínio na área invadida.

A segunda característica a considerar é que os pensamentos de maus espíritos forçam, empurram e coagem o homem a agir imediatamente. Suponhamos que alguém está em casa e de repente vem um impulso acompanhado de um pensamento: "**atire-se da janela.**" Isso é pensamento de demônios suicida. Se ele tem a mente passiva será levado a obedecer tal impulso. Se, por exemplo, estamos numa reunião e o pastor está pregando e se levanta um crente e traz uma palavra fora da hora e diz "**Foi o Espírito que me obrigou a falar; eu não me pude conter**", pode ter a certeza de que estamos diante da manifestação de um outro espírito, que não é o de Deus.

A terceira característica é que seus pensamentos confundem e paralisam a mente e fazem com que a pessoa já não pense de modo claro. Confusão mental, "**branco na mente**", é sintoma de influência estranha. Tudo isso tem um objetivo: o controle da alma para dominá-lo sem problemas. Sabendo, no entanto, discernir esses sintomas, facilmente poderemos recusar tudo quanto vem de tora, com o auxílio do Espírito Santo e um sólido conhecimento da Palavra de Deus.

A ESTRATÉGIA DE SATANÁS: ENGANO E PASSIVIDADE

A passividade da mente é o principal alvo de Satanás, a fim de dominar o homem. Para que ele exerça esse domínio, precisa de uma mente passiva, que se habitua a não raciocinar, filtrar o que ouve, pois assim acontecendo tudo quanto é lançado nela fica e, conseqüentemente, produzirá seu fruto. Alcançando seu alvo, ele prende sua vítima pelo engano. O que é o engano? É uma convicção errada acerca de qualquer coisa, sem que a pessoa tenha a menor consciência de erro.

Até mesmo certos ensinamentos bíblicos, que são tão importantes, como a rendição do nosso "**eu**" a Deus e a nossa "**morte em Cristo**", podem ser levados a extremos e degenerar em passividade da mente, da vontade e do corpo. Satanás quer um homem passivo, escravizado à sua vontade, para que possa facilmente manipulá-lo, enquanto Deus apela à nossa vontade e espera uma rendição inteligente, uma decisão de obedecer de boa mente Sua Palavra.

As forças das trevas gostariam de transformar o homem num autômato (uma máquina), alguém passivamente dirigido por suas garras estranhas e invisíveis. Deus, porém, quer ver um homem livre, inteligente, que coopera com Ele, um ser que reflete a imagem de Deus, em pleno domínio de seus poderes, que não se deixa dominar por nenhuma força alheia à sua vontade. Sua própria rendição ao Criador é feita no pleno uso desses poderes. Sem uma clara compreensão dessas coisas será fácil ao inimigo lançar-nos no engano.

SINAIS DE ENGANO

- **Atitude fanática**

Um Espírito Fanático é o primeiro sinal de alerta. Ele se manifesta em muito entusiasmo e energia, mas fechado para raciocinar, duro, dogmático. O espírito fanático é o que não consegue ver as coisas por um ângulo mais aberto. Muitas vezes, desde a infância a pessoa recebeu uma orientação, e passa a vida sem questioná-la. Se ela ouvir algo diferente, fechará sua mente e logo o rejeitará.

O fanatismo religioso tem sido a causa de muita tragédia na história da Igreja, de confrontos, conflitos e até mortes. Discussões acaloradas em volta de pontos de vista doutrinários, quando os interlocutores (aquele que fala em nome de outro) se agridem com palavras e fervem por dentro, são uma clara evidência desse Espírito fanático. Há um zelo cego no fanático, que o leva à briga e à intolerância. A mente sã pode ter pensamentos diferentes dos demais, mas não se deixa por entusiasmos descontrolados.

O fanatismo é o responsável pelo legalismo religioso, bem como o tradicionalismo cego. Olhando para as páginas do Novo Testamento vemos como ele mostrou suas garras algozes. Jesus foi constantemente afligido por ele. Porque Jesus curava nosábado os líderes religiosos se insurgiam contra ele, acusando-O de quebrar a lei, quando Jesus quebrava apenas suas tradições humanas.

- **Revelação e direção vindas através de uma mente passiva estão: sujeitas ao engano**

A Palavra nos adverte: "Amados, não creias a todo Espírito, mas provai se os Espíritos vêm de Deus; porque muitos falsos profetas têm saído pelo mundo" (I João 4.1). Para que possamos provar os Espíritos, teremos que usar não só nossas faculdades espirituais, mas também as intelectuais, pois as impressões do Espírito são transmitidas à mente e compete-lhe analisá-las à luz da Palavra escrita, o que exige uma mente ativa. Se isso não ocorre, todo tipo de engano não terá dificuldades em se infiltrar. A pessoa pode receber uma direção que parece divina, mas não é.

Há quem julgue que não se deve questionar aquilo que parece ser revelação e direção sobrenatural. Se ele recebe uma profecia de alguém, logo aceita. Acontece que isso é pecar contra o mandamento de provar todos os espíritos. Todos os canais humanos, por mais usados que sejam por Deus, são imperfeitos e não se pode aceitar cegamente uma palavra, sem prová-la. Todos os sonhos, visões, pensamentos, revelações e direções devem ser primeiro testados à luz da Palavra escrita e as convicções que Deus nos traz ao coração. Tudo quanto vem de Deus suporta o teste.

- **O mau entendimento da verdade**

Este é outro sintoma de engano, produzido pela passividade da mente. A pessoa ouve uma mensagem e isola uma frase de todo um contexto, sem um esforço intelectual de

análise do que foi ouvido e chega a conclusões que nada têm a ver com o que foi ouvido. O mesmo ocorre com a leitura da Palavra. Pode ocorrer ainda que ouça certos chavões ou ensinamentos baseados em apenas uma parte da verdade e, por falta do uso da análise à luz de toda a revelação bíblica, ela sucumbe ao engano. Vejamos alguns exemplos:

"Sou mais que vencedor" (Romanos 8.37). **Engano:** não terei lutas nem dificuldades. Verdade: Toda a vitória implica necessariamente na existência de uma luta que lhe precedeu. Se venço, é porque lutei. Sei que a luta virá, mas não temo porque no meio dela Cristo me dará vitória.

"**Eu tenho a mente de Cristo**" (I Coríntios 2.16). **Engano:** "Eu não devo ter a minha própria mente". Verdade: Ninguém tem automaticamente a mente de Cristo. Ela é residente no cristão porque o Espírito Santo habita nele, mas isso não retira a mente do cristão e a transforma na de Cristo.

"**Deus me falou**". **Engano:** "Eu sou liderado pelo Espírito, logo não preciso da mente". Verdade: Deus fala através do meu Espírito e minha mente deve estar em linha com meu Espírito e entender o que Deus está falando.

- **A verdade não equilibrada com outras verdades se torna erro**

Um sistema de doutrina construído sobre uma única faceta da verdade pode levar ao engano. O equilíbrio está em "**todo o conselho de Deus**" (Atos 20.27). Se alguém só prega poder, ou só cura, ou só libertação, ou só batismo no Espírito Santo, uma única faceta da verdade, seja ela qual for, o engano facilmente se estabelecerá. O ensino da Bíblia abrange todos os aspectos da vida cristã e todos nós temos de ser instruídos em todos eles, como Jesus mesmo declarou: "**...Ensinando-os a guardar todas as coisas que Eu vos tenho ordenado...**" (Mateus 28.20).

Todas as doutrinas bíblicas estão interligadas e se completam num todo harmônico, dentro de um plano estabelecido por Deus. Quando olhamos para a Bíblia como um todo, descobrimos a presença de um Deus de plano, de propósito, de objetividade, de beleza, de harmonia. Todos os ensinamentos se encaixam perfeitamente dentro desse plano geral. Eis a razão porque quando alguém toma uma única doutrina e sobre ela constrói todo um sistema, labora em erro e leva aquela verdade a extremos.

- **Mente fechada à luz e à verdade**

Este é outro sinal seguro de engano. Toda mente fechada demonstra prisão. Ela adota a atitude de "tenho tudo", "tenho a última revelação", "eu sou o único certo", "pelo meu ministério virá avivamento". Quem julga ter a última palavra em todas as coisas e adota uma atitude de intolerância em relação aos que entendem de modo diferente alguma doutrina, revela estar dominado pelo erro ou engano. Quando Deus traz uma luz sobre algum aspecto da revelação bíblica, não a traz para uma só pessoa. O testemunho interior quanto àquela verdade virá a muitos. Se alguém é a única pessoa a entender uma verdade de um modo diferente dos demais, existe uma boa probabilidade de engano.

Um dos enganos em nossos arraiais teológicos é estudar a Bíblia a partir de conclusões de uma pessoa em um dado período da História da Igreja. Até mesmo as conclusões de concílios são passíveis de erro. Existem vários ensinamentos que têm sido passados de geração em geração, a partir dessas conclusões. Contudo, qualquer comentário Bíblico, qualquer livro, qualquer compêndio teológico revela apenas o entendimento da pessoa que o escreveu e seu nível de experiência na fase da vida em que ela escreveu. A revelação de Deus é dinâmica, o mover do Espírito é dinâmico e temos que acompanhá-lo.

SINTOMAS DE PASSIVIDADE DA MENTE

Muitas vezes a passividade da mente é provocada por uma **falta de compreensão do lugar da mente na vida de uma pessoa rendida à vontade de Deus** e submissa à direção do Espírito Santo. Há quem julgue que a submissão exclui o uso das faculdades mentais, que Deus não precisa do nosso intelecto. A realidade, porém, é que Ele usa o que o homem tem. Ele tanto precisa de um Pedro pescador, sem muita cultura, como de um Paulo bem treinado, para atingir filósofos e governantes. O trabalho ou desenvolvimento da mente não embaraça a operação de Deus na nossa vida.

O homem é um ser ativo, dotado de ações e reações. Quando existe inatividade onde uma ação se fazia necessária, estamos diante de uma clara manifestação de passividade da mente. Quando alguém diz: **"não posso pensar" "não consigo lembrar", "não consigo me concentrar"**, em outras palavras, onde há uma incapacidade de domínio da situação, alguma coisa está errada. A mente está pesada, prisioneira, a pessoa sente como se algo a amarrasse.

A esta altura você já deve estar pensando: **"será que minha mente é passiva?"** Como saber se a passividade mental está se infiltrando em mim? Analisando os sintomas. Vejamos alguns deles.

- **Pensamentos repentinos**

A mente é invadida por pensamentos, ideias e imagens que bombardeiam e chegam sem aviso prévio. É algo que vem de fora. Não procede de uma reflexão ou concentração, que é fruto de uma decisão de se debruçar sobre um determinado assunto. Os sintomas da passividade envolvem pensamentos que são verdadeiros intrusos que penetram sem serem convidados. Quando isso acontece com frequência e a mente não os rejeita de pronto, aí, então, poderemos considerá-la afetada pela passividade.

- **Paradas repentinas do pensamento**

A parada repentina é o que poderíamos chamar de **"branco na mente"**. Nas horas mais inconvenientes, sem qualquer explicação plausível, a mente para e o pensamento, ou raciocínio, ou análise, é interrompido. Existe aí uma nítida interferência externa. Convém enfatizar que, na vida do cristão, os ataques não procedem de um coração impenitente, que já foi redimido, recriado pela obra regeneradora do sacrifício de Jesus por nós e pela operação do Espírito Santo. Eles procedem de uma fonte exterior, Satanás, ou da carne, que não foi redimida, ou ainda de uma mente não renovada.

- **Pensamentos prisioneiros de certos padrões**

Por exemplo: pensamentos de rejeição. A pessoa vê tudo, analisa tudo a partir da rejeição. Sua conclusão das circunstâncias e atitudes das pessoas é irreal, mas em sua mente aquilo é uma realidade. Isso acontece em relação ao medo ou preocupação ou outra área qualquer. O julgamento das coisas não reflete uma análise da realidade, mas conclusões tiradas a partir desses pensamentos de rejeição, medo, preocupação, complexo, etc. Todo o modo de pensar é marcado por esses sentimentos negativos, que convivem com a pessoa e tornam de fato seus pensamentos a eles cativos.

- **Ideias absurdas e sem sentido**

Outro problema é a presença de pensamentos absurdos, sem qualquer fundamento, que não passam de fantasia e engano, como por exemplo: "Sou mais espiritual que os

demais"; "meu trabalho abalará o mundo"; "meu ministério é a resposta para os problemas do mundo"; "eu tenho a solução para tudo"; "devo me lançar à vida de fé e deixar de trabalhar"; "vou fazer uma grande obra"; "sou um grande servo de Deus". São verdadeiros chavões enganosos que assaltam a mente e não são confrontados. A mente passiva os deixa entrar e nada faz a respeito. Esse tipo de raciocínio é perigoso. Manifesta uma mente aberta a noções sem qualquer sentido ou fundamento bíblico.

- **Imaginação descontrolada**

Aqui falamos de uma imaginação falsa sobre as pessoas e coisas, fora da realidade. Uma mente dominada por fantasias constantes. Diante das circunstâncias e das pessoas a imaginação fica sem rédeas e conseqüentemente, impede uma reflexão clara e acertada da situação.

- **Sonhos e divagações**

Uma mente dada a divagações, a construção de "**castelos no ar**", cheia de fantasias. Todos já tiveram a experiência de divagar uma vez ou outra, mas a mente passiva é assolada com frequência pelas fantasias, sem controle.

- **Insônia**

Muita insônia é motivada por pensamentos descontrolados ou mesmo pelos sonhos e fantasias, ou ainda pelo hábito de pensamentos de medo, rejeição e preocupação. No momento em que a pessoa vai dormir esses pensamentos povoam a mente, produzem tensão e afastam o sono natural.

- **Esquecimento**

Um esquecimento frequente é sintoma de passividade mental. É evidência da falta de concentração, de ordem e análise na mente. Isso não quer dizer que um esquecimento casual possa revelar a presença de passividade. Falamos daquilo que se torna um padrão, uma constante. É claro que aos primeiros sintomas daremos o grito de alerta e assumiremos o controle da nossa mente para que ela não seja dominada por forças estranhas.

- **Falta de concentração**

O problema aqui se manifesta na incapacidade de concentrar a mente ou atenção por muito tempo em alguma coisa. Parece que os pensamentos estão sempre "voando", ao saber do "**vento**". Existe uma atenção passiva, que é facilmente despertada, mas uma pessoa normal tem controle sobre sua mente e é capaz de dirigir sua atenção ao que ela deseja. Quando isso não acontece estamos diante de um sintoma de passividade.

- **Perda da habilidade de comunicação**

Aqui tratamos de um grau elevado de passividade. A habilidade de comunicar os pensamentos e ideias vai sendo afetada. Os pensamentos são confusos e torna-se difícil expressá-los e fazer-se entender.

- **Incapacidade de raciocinar**

Todos os seres humanos são dotados de raciocínio. Quando existe um bloqueio mental a tal ponto que a pessoa não desenvolve um raciocínio claro, estamos diante de um sinal de perigo. De fato todos os sintomas abordados evidenciam uma obra maligna, que

visa suprimir o uso da faculdade de pensar, raciocinar, refletir, julgar, comparar, decidir, com o fim de dominá-la.

SOLUÇÃO DE DEUS PARA A PASSIVIDADE

COLOQUE A ARMADURA DE DEUS

Ela nos foi dada para proteção. Dentro dessa armadura destacamos três peças importantes na luta contra a passividade: **O Capacete da salvação**, que protege a mente contra o engano; **o cinto da verdade**, que protege contra as mentiras de Satanás e a **Espada do Espírito**, que é a Palavra de Deus. Todas essas peças têm a ver com a aplicação da verdade, que é o antídoto do erro. O engano é exposto pela verdade. Por ela somos capazes de discerni-lo e vencê-lo. "Conhecereis a verdade e a verdade vos liberará" (João 8.32). Quando isso acontece experimentamos a realidade da promessa:

"Tu conservarás em perfeita paz aquele cuja mente está firme em Ti; porque Ele confia em Ti" (Isaías 26.3). Se firmo a minha mente em Deus, Satanás não me removerá facilmente (Leia Filipenses 4.6-8).

EXPULSÃO DO ENGANO PELA PALAVRA

Se a mente é aberta, um confronto com a verdade a leva a discernir o erro e trabalhar na sua libertação. A verdade está expressa na Palavra de Deus. Paulo nos exorta a "não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus" (Rom.12:2). E como saber a vontade de Deus? Na Sua Palavra. Como descobrimos que temos um erro em nossa vida? Quando nos confrontamos com a verdade. A Palavra traz luz ao nosso entendimento e discerne os propósitos do coração, como está escrito:

"Porque a Palavra que Deus fala é viva e cheia de poder (tornando-a ativa, operante, energizadora e efetiva); ela é mais afiada do que qualquer espada de dois gumes, penetrando até a linha divisória do fôlego da vida (alma) e (o imortal) Espírito, e juntas e medulas (das partes mais profundas de nossa natureza), expondo e peneirando e analisando e julgando os verdadeiros pensamentos e propósitos do coração" (Hebreus4.12-Versão Amplificada).

Se você for honesto, tomar a Bíblia porque quer crescer e conhecer a revelação, numa disposição de obediência, pronto para o confronto com a verdade e a mudança necessária, o Espírito Santo lhe trará luz e você irá crescer e aquilo que porventura você incorporou ao longo do caminho, que contraria a verdade de Deus. Esses estranhos serão expostos, reconhecidos e rejeitados, porque onde penetra a verdade, o engano é exposto. Consideremos, pois algumas medidas práticas:

Localize a fonte de problema e sofrimento. Não tente fugir. É doloroso perceber que fomos vítimas da passividade e do engano, mas não há o que temer. Deus está conosco para nos conduzir à luz e à vitória. O caminho é encarar de frente a dificuldade, pedindo ao Espírito que revele o coração do problema.

Espere para ser iluminado pela luz de Deus, expressa em Sua Palavra, sob a direção do Seu Espírito. Não admita ser simplesmente assolado por um Espírito de dúvida, mas espere no Senhor enquanto analisa a questão e estuda a Palavra. A luz virá por certo.

Resista cada mentira lançada em sua mente com textos da Bíblia que se ajustam ao seu caso. Saiba que é um confronto real entre a verdade e o erro. Satanás tentará

segurar a área que antes dominava, mas pela sua resistência, sua determinação e firmeza no combate por uma completa libertação, as forças contrárias serão abaladas e demolidas.

Lance fora, uma a uma, cada mentira e suas obras. À medida que você é convencido de uma verdade, rejeite a mentira que se lhes opôs e que estava em sua mente. Cada um dos ensinamentos errados que você recebeu deverá ser lançado fora, com determinação, com o auxílio do Espírito Santo, à medida que a luz chega.

Deixe a luz da Palavra penetrar cada área de sua vida. Deus conhece os propósitos do seu coração. Onde há sinceridade e busca, Deus vem em seu socorro. Se você se expõe sinceramente à luz de Deus, ela irá penetrar. Não se assuste com o processo. Parecerá às vezes doloroso, às vezes demorado, mas o doce Consolador estará ao seu lado para orientá-lo em cada área e conduzi-lo em triunfo.

RENOVAÇÃO DA MENTE

Depois de ter colocado a armadura de Deus, tendo-se preparado para a batalha, exposto sua mente à verdade de Deus, começa um sério trabalho de renovação. **Nosso padrão de pensamentos depende daquilo que tem sido lançado na mente.** Portanto, a primeira coisa a ser feita, no que concerne à renovação, é examinar a fonte de seus pensamentos. Muitas vezes estamos sendo alimentados pelos pensamentos do mundo, pela mídia, por doutrinas erradas, ocultismo e coisas do gênero.

Para que isso possa acontecer, você precisa de um conhecimento sólido da Bíblia. Qualquer exame exige um ponto de referência. O estudo regular e sistemático da Bíblia é fundamental na renovação da mente. Para que um princípio seja assimilado e estabelecido, temos que nos expor a ele repetidamente. Está provado que precisamos ler alguma coisa de oito a dez vezes para poder assimilá-la. Isso significa que um conhecimento razoável da Bíblia exige uma leitura repetida. Além disso, vem o estudo, a memorização, a meditação, como um modo de viver. As coisas que fazemos automaticamente são aquelas que se incorporam aos nossos hábitos pela repetição.

Traga cada pensamento em obediência a Cristo (II Coríntios 10.5). A palavra de Deus deve ser a fonte dos nossos pensamentos. Cada pensamento intruso que não está em perfeita linha com ela deve ser levado prisioneiro a Cristo. O que isso significa? Tomar consciência imediata de cada pensamento estranho e "dar o grito": "Alto lá, rejeito este pensamento e o sujeito a Jesus Cristo!" Convém salientar que II Coríntios 10.4,5 fala de fortalezas construídas com pensamentos:

"Porque as armas da nossa luta não são físicas (armas de carne e sangue), mas elas são poderosas em Deus para a derrubada e destruição de fortalezas, (visto que) refutamos argumentos e teorias e raciocínios e toda coisa orgulhosa e arrogante, que se levanta contra o (verdadeiro) conhecimento de Deus: e levamos cada pensamento e propósito cativo à obediência de Cristo (O Messias, o Ungido)" (v. Ampliada).

A tática de Satanás é edificar em nossa mente verdadeiras fortalezas através de raciocínios, argumentos, teorias, pensamentos, imaginações, idéias, enfim um padrão de pensamento contrário à Palavra de Deus. Usando a própria verdade, torná-los-emos prisioneiros de Cristo Jesus.

Liberte sua mente da carne (Romanos 8.7). Muitos vivem voltados para os sentidos, o mundo da matéria, a carne produz a morte. Vivendo numa sociedade que tudo faz para gratificar a carne, entregue aos seus prazeres, convém vigiar e encher a mente com as imagens extraídas da Palavra de Deus e não da enxurrada de sensualidade que é despejada sobre nós através de todos os meios de comunicação.

O crente tem a responsabilidade de renovar sua mente. Não há modo de dar expressão à vida de Deus em nosso Espírito, sem um programa de renovação da mente com a Palavra de Deus. A salvação tem que atingir nossa mente, do contrário não haverá posse da terra, das bênçãos destinadas aos filhos de Deus.

Deixe que o arrependimento tenha a sua perfeita obra. Sem arrependimento jamais haverá mudanças permanentes. Libertação não é substituto de arrependimento, como já demonstramos. Se há cadeias em nossa mente é porque um lugar foi dado ao adversário. É imprescindível, agora, localizá-lo, expor-nos ao arrependimento e deixar que ele produza sua obra purificadora e pacificadora em nós.

A PASSIVIDADE É EXPELIDA PELA ATIVAÇÃO DA MENTE

- **Tome uma decisão**

A mente será ativada, em primeiro lugar, por uma decisão da vontade. Tudo quanto fazemos na vida passa necessariamente por uma tomada de posição. Diga para si mesmo: **"esta mente é minha e vou usá-la. Não permitirei que torças estranhas a controlem."** Satanás só tem o direito que nós lhe damos. No momento em que assumimos uma posição firme, intransigente, sem retorno, contra ele e seus princípios e a favor de Deus e Seus princípios, ele não tem alternativa senão recuar.

- **Exercite a mente tomando iniciativas**

Em cada ação que se faz necessário, não dependa de outros para tomarem a decisão por você. Tome a iniciativa de decidir de acordo com o seu julgamento da situação. Se você não tem exercitado sua mente em tomar decisões, talvez lhe pareça difícil, a princípio, mas prossiga e você estará dando passos para a libertação da passividade mental, à alma, ao Espírito e ao corpo.

Muitos se sentem incapazes de tomar decisões até quanto ao que comprar, ao que vestir e ao que comer. Pais super protetores, que educaram seus filhos tomando as decisões que lhes competia, são uma das causas para esse tipo de problema. Não entre em pânico se isso vier a acontecer. É melhor errar em campo do que ficar do lado de fora, como expectador, sem nunca entrar nele por medo de errar.

- **Exercite a mente pensando**

Desenvolva o hábito de pensar, raciocinar, lembrar, entender. Faça exercícios com a mente, organizando seu dia, refletindo sobre textos da Palavra, analisando o que ouve, o que faz, fazendo planos. Não viva cada dia sem refletir, sem planejar. A mente responde ao exercício, à semelhança do corpo. Quando se começa um sistema de exercícios físicos, haverá dores nos músculos, letargia no corpo, mas depois de algum tempo os músculos estarão respondendo sem dificuldade. Pense, pense, pense e Deus virá em seu auxílio.

Não deixe sua mente solta, a divagar; não permita o **"branco"** na mente. Force-a a pensar. Há muitas ocasiões de ociosidade (período desocupado) mental que poderão ser usadas nesse exercício. Por exemplo, enquanto viaja em qualquer tipo de transporte, caminha pelas ruas, faz um trabalho manual, rotineiro, que não exige concentração mental. Que tempo maravilhoso para direcionar os pensamentos para a Palavra de Deus, para a intercessão, o louvor, a adoração, a meditação da Palavra! Um bom hábito, para quem tem carro, é colocar uma mídia e ouvir a leitura da Bíblia ou mensagens gravadas e até mesmo hinos que estimulam à oração. Quem trabalha em casa, na cozinha ou em outra atividade

manual, pode fazer o mesmo. O importante é usar o tempo disponível para conduzir a mente ao lugar onde ela será edificada, controlada e renovada.

- **Determine o estado de normalidade e lute por ele até o fim**

Qual o ideal? Qual o plano de Deus para você? Como deve ser nossa mente? Descobrimos a resposta a essas perguntas, você tomará consciência de como deve ser e, então, é só trabalhar no sentido de se aproximar cada vez mais do ideal. Convém lembrar que tudo isso obedece a um processo que pode ser mais ou menos lento, de acordo com a atitude e o investimento de tempo e esforço de cada um na sua própria restauração.

CARACTERÍSTICAS DE UMA MENTE LIVRE

- **Pensamentos sujeitos a Cristo**

"Derribando raciocínios e todo baluarte que se ergue contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo pensamento à obediência a Cristo" (II Coríntios 10.5). Levar os pensamentos cativos à obediência de Cristo significa fazer com que cada pensamento abrigado em nossa mente esteja em linha com a Palavra de Deus. A palavra "**obedecer**" no grego é "**hupakoe**", que vem de **hupo** = "**sob**", e **akouo** = "**ouvir**". A palavra significa ouvir atentamente, ouvir com condescendente submissão, assentir e concordar. É usada para obediência em geral, obediência aos comandos de Deus e obediência a Cristo.

- **Mente em linha com o seu espírito**

Recriado Kenneth S. Wuest assim traduz Romanos 8.5-8: ***"Os que são habitualmente dominados pela natureza pecaminosa colocam suas mentes nas coisas da natureza pecaminosa, mas aqueles que são habitualmente dominados pelo Espírito, colocam suas mentes nas coisas do Espírito. Porque ter a mente dominada pela natureza pecaminosa é morte, mas ter a mente dominada pelo Espírito é vida e paz; porque a mente dominada pela natureza pecaminosa é hostil a Deus, pois ela não se sujeita às ordens da lei de Deus, nem é capaz de fazê-lo. Portanto, todos quantos estão na esfera da natureza pecaminosa não são capazes de agradar a Deus"***.

- **Mente livre para se concentrar, perceber, lembrar, raciocinar e compreender**

Deus nos fez seres inteligentes e toda mente sadia pode se concentrar naquilo que quiser e por tempo considerável. Compreender as coisas, ser capaz de análise, reflexão, julgamento e raciocínio é algo normal. A mente livre não tem dificuldade em nenhuma dessas áreas. Ela está em plena posse dos seus poderes inerentes, outorgados por Deus.

PRINCÍPIOS ESPIRITUAIS LIGADOS À MENTE

- **O Espírito Santo revela a vontade de Deus no Espírito do homem para que este a conheça**

O homem interior, isto é, seu Espírito, é o lugar onde as comunicações de Deus acontecem. "O Espírito do homem é a lâmpada do Senhor" (Provérbios 20.21). "O Espírito mesmo testifica com o nosso Espírito que somos filhos de Deus" (Romanos 8.16). Em nosso Espírito acontece o entendimento das coisas espirituais, aí são recebidas as impressões, a luz e direção de Deus para os Seus filhos. Não é no corpo, nem na mente que o plano de Deus para nossa vida é revelado e sim em nosso Espírito humano recriado pelo Espírito de Deus. O veículo dessa comunicação é o Espírito de Deus.

- **Através da mente o cristão compreende o significado da revelação e age de acordo com ela**

A mente não é aniquilada, mas ela recebe e decodifica as mensagens do Espírito. O Espírito humano recriado e habitado pelo Espírito Santo recebe a comunicação, a impressão, a luz e, por sua vez, transmite-a a mente. É na mente que a direção será analisada à luz da Palavra; aí tudo será julgado de acordo com a revelação escrita. A mente renovada com a Palavra não terá problema em entender a revelação acontecida no Espírito, decidindo, portanto, andar de acordo com ela.

- **Com sua vontade o homem age de acordo com a revelação**

A cooperação do Espírito e da mente é necessária à compreensão da vontade de Deus. Só então o homem pode tomar uma decisão consciente a respeito da direção espiritual. Haverá sempre uma submissão inteligente, no pleno uso de suas faculdades aos propósitos de Deus revelados no homem interior.

- **O homem busca aquilo em que Ele coloca a sua mente: na carne ou no espírito (Romanos 8.6)**

É ele quem determina onde ela habitará. Se atender ao conselho bíblico, estará nas coisas do alto: "Se, pois, fostes ressuscitados com Cristo (para uma nova vida, compartilhando, portanto, Sua ressurreição da morte), objetivai e procurai (os ricos, eternos tesouros) que estão no alto, onde Cristo está, sentado à direita da mão de Deus. (Salmo 110:1) "E colocai vossas mentes e conservai-as no que está no alto (as coisas mais elevadas), não nas coisas que são da terra" (Colossenses 3.1,2 - Versão Ampliada).

- **O Espírito produz vida e paz mas a carne produz morte**

O que o homem vai manifestar em suas atitudes dependerá de onde ele colocar sua mente. Manifestamos em nossas atitudes o tipo de alimento que damos à nossa mente. Se coloco a mente no Espírito, minha personalidade manifestará a vida e a paz de Deus; se a inclino para a morte, suas marcas se farão presentes.

- **Toda direção de Deus é transmitida no Espírito**

Para que o homem receba direção de Deus, é evidente que sua mente terá que estar voltada para o Espírito. A própria Palavra de Deus é entendida no reino do Espírito. A fé opera no reino do Espírito e é nesse reino que a Palavra funciona e é compreendida. Ela é de inspiração divina e só pelo Espírito será recebida. A Bíblia não é como os demais livros, que são entendidos meramente pelo intelecto. Ela é de inspiração divina, nasceu no reino espiritual e toda direção transmitida através dela é primeiro recebida no Espírito.

- **A direção recebida nos dá a oportunidade de fazer uma escolha**

A direção recebida por aí só não chega. Ela exige agora uma decisão de aceitá-la ou rejeitá-la. Quando o conhecimento da Palavra de Deus nos chega, nós temos a possibilidade de ignorá-lo ou mudar nossa atitude a fim de que esta seja ajustada a tal conhecimento. Por exemplo: se você se expuser ao ensino contido nestas páginas, mas nada fizer a respeito, as verdades aqui expressas não afetarão a sua vida. Mas havendo uma escolha de abraçá-las e viver de acordo com elas, tudo será diferente.

- **Uma mente perturbada é danosa à vida espiritual (Filipenses 4.6-8; Isaías 26.3)**

A Palavra, no entanto, apresenta a solução para que a mente seja clara, livre de toda forma de perturbação. Em Filipenses 4.6-8, está um grande segredo.

Todo pensamento que não passa na peneira de Filipenses 4.8, seja estrangulado, abortado. Um bom hábito é memorizar este versículo e analisar cada pensamento à luz do que nele está escrito.

- **A mente não deve ser governada pelas emoções**

Paulo declara em II Timóteo 1.7, de acordo com a Versão Amplificada, que assim traduz: **"Porque Deus não nos deu um Espírito de timidez (de covardia, de temor e medo servil e bajulador), mas (Ele nos tem dado um Espírito) de poder, de amor e de calma e mente equilibrada e disciplina e autocontrole"**.

- **A mente deve se preservar humilde**

Leia Atos 20.28,19. Uma atitude humilde era marca do apóstolo. Se formos capazes de conservar uma mente humilde, Deus poderá fazer alguma coisa através de nós. Se alguém está cheio de si, nunca se desenvolverá. Se alguém tem um conceito exagerado de si mesmo, dominado por uma mente orgulhosa e auto suficiente, jamais prosperará. A atitude do **"tenho tudo"**, **"sou o melhor"**, é sintoma de prisão e engano. Contudo, desenvolvendo uma mente humilde, haverá possibilidade de progresso.

- **A Palavra de Deus deve ser colocada na mente (Hebreus 8.10)**

Há uma promessa na Bíblia muito interessante, falando do tempo em que a Palavra de Deus não mais estaria apenas na pedra, mas no próprio entendimento e no coração (Hebreus 8.10). A versão Amplificada assim traduz: "Porque esta é a aliança que farei com a casa de Israel depois daqueles dias, diz o Senhor: imprimirei minhas leis sobre suas mentes, até mesmo sobre os seus pensamentos mais profundos e entendimento, e as gravarei em seus corações, e Eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo".

Temos no texto acima a presença da mente e do Espírito. Coração é sinônimo de Espírito. Os dois estão juntos. A palavra escrita chega primeiro à mente e desce depois ao Espírito, onde é compreendida. As impressões de Deus chegam primeiro ao nosso Espírito, mas a Palavra escrita chega primeiro à mente. Portanto, a Palavra deve ser gravada na mente, para que ela chegue ao coração.

- **A mente não deve operar independente da liderança do Espírito**

Mente e Espírito devem caminhar de mãos dadas. Ignorar um ou outro é laborar em erro.

Nossa conclusão é: O crescimento espiritual e a renovação da mente vêm quando deixamos a verdade de Deus penetrar em cada parte do nosso pensamento. A palavra diz: "transformai-vos pela renovação da vossa mente..." (Romanos 12.2) e "e vos renovar no Espírito da vossa mente" (Efésios 4.23). Ser renovados no Espírito da nossa mente é um imperativo. Essa renovação vem quando permitimos a verdade de Deus permear cada área

do nosso ser. "**Lavrai o campo de pousio**" (Oséias 10.12). Quando isso acontece, não somente nossa forma de pensamento é alterada, mas, acima de tudo, nossas atitudes passam a se conformar com os princípios divinos que agora dominam nosso sistema de pensamento, extraído da própria Palavra de Deus.

AULA 2. A TERRA DA VONTADE

A vontade do homem é a essência do que ele é. Escolhas são feitas que determinam sua vida diária e seu destino eterno. O Criador deu ao homem uma vontade livre e nunca coage, força ou controla. A vontade é o que fica entre o bem e o mal, aquela parte do homem que quando ligada à vontade de Deus, traz uma união que gera uma harmonia entre a criatura e o Criador e liberta o poder de Deus e completa salvação. A vontade do homem é tão sagrada que Deus respeita a sua decisão.

O POTENCIAL DA VONTADE

A vontade do homem é o seu órgão de decisão. "Nossa emoção expressa como sentimentos, nossa mente dizemos o que pensamos, nossa vontade comunica o que queremos" (Watchman Nee).

Dissemos que a terra por dentro deve ser conquistada, isto é, a terra da mente, da vontade, das emoções e do corpo. Qualquer área a ser tratada envolve o uso da vontade. Nossas decisões determinarão onde passaremos a eternidade e que tipo de pessoas seremos na terra. Logo, é de suma importância a conquista da vontade, para que ela seja um instrumento de Deus e não do mal em nossa vida, permitindo-nos usar esse órgão de decisão para nosso próprio bem.

Deus criou o homem com capacidade para tomar decisões. Podemos fazer nossas escolhas. Por causa da imagem de Deus no homem, ele possui o que chamamos de "livre arbítrio", isto é, a capacidade de tomar decisões. Daí porque a estratégia de Satanás contra ele consiste em trazer prisões à mente e enfraquecer a vontade, para que ela não seja usada em todo o seu potencial.

Deus deu ao homem uma vontade livre. Se a vontade de alguém se torna prisioneira, é por causa da sua própria atitude de não lançar mão dela. Ainda assim é possível ao homem mudar de rumo, escolhendo o caminho da liberdade que lhe é oferecido em Cristo.

Cada um de nós está usufruindo as consequências de nossas próprias escolhas. E a maior tragédia é lançar mão de um privilégio divino, como o da escolha, para nossa destruição.

O homem permanece no pecado pelo uso de sua vontade livre. Ninguém pode eximir se da culpa de viver contrário a Deus. O homem tem uma tendência herdada de nossos primeiros pais, de responsabilizar outros, ou as circunstâncias, pelas suas escolhas, mas isso é irreal. O homem é livre para escolher e, portanto, responsável.

A vontade do homem é seu "eu" real. Ela está na origem de todas as escolhas e decisões. De fato a vontade revela o caráter do próprio homem. É impossível separá-lo dela, pois ela é a expressão dele mesmo. Não existe qualquer área em sua vida que não seja por ela afetada. Vale a pena, portanto, investir em sua restauração, para que ela se harmonize com o propósito divino para o qual ela foi dada.

- **A vida espiritual começa com uma escolha**

Jesus declarou: "**Pai, se queres, passa de mim este cálice; contudo, não se faça a minha vontade, mas a tua**" (Lucas 22.4). Jesus tinha vontade? Tinha. Qual era? Fazer a vontade do Pai. Aqui Ele não revela ausência de vontade própria, mas a disposição de abrir mão da Sua própria a favor da vontade do Pai, reconhecendo-a como a melhor para a Sua

vida. Conquistar a vontade é alcançar a plena liberdade para rejeitar o mal e seguir o bem, a verdade, o caminho proposto pelo Pai.

Entregamo-nos a Jesus por uma escolha Nossa entrada no caminho da salvação passa por uma escolha, uma tomada de decisão. Vivemos na Sua presença e O servimos por uma escolha. É verdade que Deus é quem toma a iniciativa de nos buscar, mas somos nós que respondemos, escolhendo aceitar ou rejeitar Sua oferta de amor.

Quando ouvimos o Evangelho, este entrou pelos nossos ouvidos, nossa mente o entendeu, nossos sentimentos foram despertados, desceu ao nosso Espírito e a vontade disse sim. Por causa dessa escolha Deus nos tornou livres. E Sua vontade é que todo o potencial do que Ele nos deu seja plenamente usado para nosso bem e Sua glória.

A vontade de Deus deve-se tornar o alvo da nossa vida, e não o "eu". Todo o desejo e propósito de um Pai que nos ama tanto a ponto de nos enviar o que de mais precioso tinha, Seu Filho Amado, Jesus Cristo, é o melhor ,é para o nosso bem. Abraçar Sua vontade como nosso alvo supremo, é fazer a nós mesmos o maior bem da vida. O que é o arrependimento, senão o abandono da vida centralizada no eu, a favor da vontade do Criador e Pai?

A vida espiritual é mais do que emoções e intelecto. Deus quer a salvação da nossa vontade. Isso quer dizer que estaremos em condições de analisar dois caminhos, reconhecer qual é o melhor e poder decidir a favor deste. A vontade salva, ou restaurada, ou ainda conquistada, é aquela que é livre para escolher e seguir firmemente o caminho de Deus.

- **A vontade do homem unida à vontade de Deus**

A união com Deus implica em harmonia. Essa harmonia envolve uma identidade na visão, princípios e vontade. **Quando a vontade do homem se une à de Deus, a consequência natural é a obediência.** Um só coração com Deus. Ele logo se torna o supremo bem da nossa vida, nosso amor maior.

Desobediência significa simplesmente rejeitar a vontade divina e seguir a sua própria. Para seguir-se o caminho de Deus, tem que desistir de suas próprias obras.

Da união com Deus brota um único coração. Haverá uma harmonia entre a vontade do homem e a de Deus. Falhar em se tornar "**um coração**" com Deus, traz fracasso, como no caso da esposa de Ló e de Balaão. Aquela terminou transformada em uma estátua de sal e este, destruído pela espada.

Vale a pena aqui ressaltar um grande princípio: "**Não faça provisão para o 'eu'**". Ele é cruel e não se dá por satisfeito. Terá que encontrar o caminho da cruz, como disse o Mestre: "**E quem não toma a sua cruz, e não segue após mim, não é digno de mim**"(Mateus 10.38). Tomara cruz é desistir de si mesmo, abrir mão da sua independência e da vontade pecaminosa, rendendo-a incondicionalmente a Deus. Isso não quer dizer um aniquilar da vontade, mas uma rendição voluntária e consciente. "**Não mais eu, mas Cristo vive em mim**" (Gálatas 2.20).

- **A vontade se torna um censor para todos os pensamentos do subconsciente**

Nosso subconsciente é um reservatório de experiências passadas. Não acontece que muitas vezes coisas do passado aparecem nos sonhos? Estão lá dentro, inconscientemente nos afetando. Qual a estratégia inimiga? Ele usa aquilo que está armazenado no porão do subconsciente, na nossa alma, para nos combater. É daí que vêm as imagens do passado,

que machucam, ferem, entristecem, produzem suores frios, palpitações, depressões e toda sorte de sofrimento emocional, mental, físico, e espiritual.

Quando o inimigo usa o subconsciente para projetar pensamentos em nossa mente consciente, estamos diante de uma guerra declarada contra nós. É aqui que entra o uso de uma vontade restaurada. A vontade terá que resistir e pôr fora de ação esses pensamentos, cujo propósito é minar nossa resistência e afastar-nos da comunhão com Deus.

Quando a vontade cessa de resistir a Satanás em alguma área, ele assume o controle da mesma. Se a vontade não se posiciona contra esses intrusos, eles se instalam na mente e produzem seu fruto daninho. Mas há que resistir sempre. A Bíblia nos adverte que o diabo anda à volta, a busca de uma brecha.

Uma das maneiras práticas de usar a vontade nesse tipo de batalha é orar e ler em voz alta. Ao perceber uma interferência, tome logo uma decisão, aja. A vitória não é necessariamente daqueles que não caem, mas dos que se recusam a permanecer no chão.

Satanás não terá condições de destruir o servo de Deus que aprende a lançar mão da sua vontade para seguir o caminho proposto por Deus. Deus nos chama a ingressar no exército dos últimos dias, que trava uma batalha ferrenha. Ele quer nos treinar para que na luta não sejamos destruídos, mas vitoriosos.

A renovação da mente traz força à vontade e liberta do jugo. É assim que se torna impossível uma vontade restaurada sem o saudável hábito da renovação da mente, levando-a a se conformar com os princípios expressos na Palavra de Deus. É através dessa renovação que nos conscientizamos do que somos e temos em Cristo, bem como das estratégias inimigas e o modo de vencê-las.

A PRISÃO DA VONTADE

A vontade tem toda a possibilidade de se tornar prisioneira, como acontece com a mente ou qualquer outra área da nossa vida. O homem que não conhece a Deus já vive sob o domínio do pecado e no reino das trevas, ainda que não seja consciente do fato. Agora, porém, estamos falando do cristão, daquele que já teve uma experiência com Cristo.

- **A vontade do homem é levada à prisão pelo engano**

A mentira ou engano é a estratégia mais comum usada pelo inimigo para tornar o filho de Deus prisioneiro em alguma área de sua vida. Esse engano é instilado dentro dos seus próprios conceitos da Palavra de Deus. O objetivo final é impedir a ação, o uso da vontade, uma tomada de posição. Assim como Satanás estabelece uma estratégia para a passividade da mente, o faz em relação à vontade e toda a personalidade do homem, para tornar mais fácil o seu controle. Analisemos alguns exemplos de como uma verdade bíblica pode ser torcida e provocar a prisão da própria vontade.

- **"Cristo vive em mim"** (Gálatas 2.20)

Conceito errado: Eu não vivo de modo algum. Se não vivo, não tenho que fazer uso da minha vontade.

Conceito correto: Eu vivo pela fé no Filho de Deus. Não deixo de viver; o modo de viver é que é diferente, não mais de acordo com um "eu" insubmisso, mas em união com Cristo, meu Senhor, a quem racional, consciente e livremente me entrego.

Princípio: Deus não requer a auto aniquilação para que Sua vida se manifeste.

- **"Eu estou crucificado com Cristo"** (Gálatas 2.20).

Conceito errado: Estou morto e devo praticar a morte. Não tenho mais vontade.

Conceito correto: Morri com Cristo, mas ressuscitei com Ele para viver. Não ando em morte, mas na vida ressurreta de Jesus.

Princípio: O propósito de Deus para o crente não é a morte e sim a vida. Houve uma morte para o pecado, mas hoje há uma completa novidade de vida.

- **"Em tudo dai graças"** (I Tessalonicenses 5.18).

Conceito errado: Aceitarei todas as circunstâncias como sendo a vontade de Deus.

Conceito correto: Eu me submeterei a Deus em todas as circunstâncias, porque no meio de todas elas Ele me dará vitória.

Princípio: Submissão a Deus e resistência ao mal devem caminhar juntos (Tiago 4.7).

- **"Quando estou fraco, então é que sou forte"**.(II Coríntios 12.10)

Conceito errado: Desejo ser fraco, para que possa ser forte.

Conceito correto: O crente não escolhe a fraqueza; o crente fraco será fortalecido por Deus. No meio das lutas ele encontra em Deus a sua força.

Princípio: Deus é suficiente em qualquer estado em que possamos nos encontrar.

- **"Seja feita a Tua vontade"**

Conceito errado: Deus escolhe por mim; eu não tenho que escolher.

Conceito correto: Eu tenho vontade, mas confronto a minha com a de Deus e decido escolher fazer a Sua vontade. Em outras palavras, faço a vontade de Deus no exercício da minha própria vontade.

Princípio: Deus nunca substitui Sua vontade pela do homem. Ele apela à decisão deste.

O PERIGO DA PASSIVIDADE DA VONTADE

Toda obra demoníaca na vida do homem obedece a um processo que se agrava com o passar do tempo, caso algo não seja feito para detê-la e erradicá-la. A passividade faz parte do processo. A pessoa deixa de ser ativa no uso de sua vontade. Se ela não usa sua vontade, suas ações serão determinadas por outras fontes.

Deus não pode usar o crente de vontade passiva, porque ele não está mais funcionando e Deus não força ninguém a agir. Ele apela a uma decisão livre da vontade. Ele convida, o homem responde; Ele pede, o homem entrega; Ele dá, o homem recebe. Tudo implica no uso da vontade e no tomar de uma decisão consciente.

- **Princípios básicos de distinção**

Ao estudarmos a Bíblia vemos as características individuais de cada escritor. Todos eles foram inspirados pelo Espírito Santo de Deus, ainda assim cada um deixou as marcas

da sua personalidade. Basta lermos os evangelhos, que narram a vida de Jesus, e logo veremos o cuidado de Mateus em respaldar com o Velho Testamento as revelações do que ele estava escrevendo; o estilo mais seco e irreverente de Pedro, no Evangelho de Marcos; a mente treinada e organizada de Lucas, acompanhada de uma maior reverência ao relatar os fatos. Em João está presente a mescla de si mesmo com o Mestre, de modo que às vezes passa quase despercebido onde terminam as palavras de Jesus e onde começa seu próprio comentário. Cada um com características próprias, mas todos usados por Deus, preservando-lhes a identidade.

Nos demais escritores está igualmente essa distinção. Há um Jonas teimoso, a quem Deus não força, mas convence; um Jeremias chorão que luta com sua própria vontade, mas termina dizendo: **"Persuadiste-me, Senhor, e eu persuadido fiquei"** (Jeremias20.7) um Paulo de vontade férrea, e ainda assim submisso a Deus, portador de uma personalidade multifacetária, mas de coração totalmente inclinado ao Pai. Há um Barnabé tolerante e paciente, contrastando com a firmeza e intransigência de Paulo no incidente com Marcos.

Deus quer hoje um exército de homens e mulheres de vontade firme, determinada, que não se deixa andar ao sabor das ondas de pressões das circunstâncias, mas sabe o que quer e persegue o alvo com uma determinação que não vacila.

SINTOMAS DA PASSIVIDADE DA VONTADE

- **Inércia ou indolência na vontade**

Essa inércia é caracterizada pela incapacidade de dominar uma situação. A vida é movida por muita confusão, grandes obstáculos. O momento exige uma tomada de posição, mas a pessoa protela para uma manhã que nunca chega. Tem dificuldade em decidir.

- **Inconstância: muitas tarefas inacabadas**

A inconstância é a ausência de continuidade. Você começa um projeto e o interrompe no meio, se é que não fica de lado logo no início. Começa uma coisa, larga-a pelo caminho; começa outra, deixa-a para trás; a estrada está cheia de construções inacabadas. Um dia você quer uma coisa, no dia seguinte quer outra. Em suma, não sabe o que quer e não termina o que começa.

- **Incapacidade de concentração da mente**

Não exerce domínio sobre os pensamentos. Isso revela uma vontade passiva, porque não há uma decisão firme de se concentrar. A vontade tem poder de ordenar à mente: **"concentra-te!"**.

- **Inércia física, ações mecânicas**

A passividade da vontade pode-se revelar até no corpo. A pessoa é dominada por uma inapetência física, agindo mecanicamente, em resposta a estímulos externos e não a decisão da sua vontade. Essa atitude favorece grandemente a permanência da depressão.

- **Incapacidade de tomar decisões ou iniciativa**

As pessoas querem que se tome as decisões por elas, até nas pequenas coisas, como o que comprar, o que comer, o que vestir, onde ir, e assim por diante. Quando deixamos que outros tomem as decisões que nos dizem respeito, estamos fugindo da responsabilidade das consequências de tais decisões. Deus, porém, estabeleceu o princípio pela qual o homem é livre para escolher e é responsável pelas consequências de suas próprias escolhas, tanto boas quanto más.

LIBERTAÇÃO DA VONTADE

Não existe prisão que não possa ser quebrada, quando nos expomos às verdades da Palavra de Deus. Vejamos alguns passos para que a libertação seja efetivada.

- **Exposição do engano pelo recebimento da verdade**

O engano é decretado pelo confronto com a verdade, Só o conhecimento desta pode levar à libertação da passividade da vontade. A liberdade sem esse conhecimento é absolutamente impossível. Jesus declarou taxativamente: "**Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará**" (João 8.32).

Disponha-se a saber a verdade sobre si mesmo. Admita que o crente é suscetível ao engano. Se alguém se esconde atrás da capa de invulnerabilidade, jamais terá chance de progresso ou de libertação. Somos todos suscetíveis ao engano e por isso precisamos adotar uma posição de humildade e coragem de enfrentar os problemas de frente, dispostos a saber a verdade sobre nós mesmos, para que algo seja feito para o devido conserto.

Uma das maneiras de conhecer-se a verdade sobre si mesmo, é analisar as observações e críticas daqueles que são mais chegados. Provavelmente haverá algo de verdade e que merece ser considerado.

- **A quebra da passividade pela ativação da vontade**

A vontade é ativada respondendo-se à vontade de Deus. Cada vez que você toma conhecimento de algo que agrada a Deus e decide fazê-lo, está ativando sua vontade. Um modo prático de fazer isto é ler a Bíblia e marcar as ordens e princípios encontrados na leitura, e depois praticar aquilo que está escrito. Por exemplo, a Bíblia diz: "**bendize os que vos perseguem**" (Mateus 5.44). Tomando conhecimento disso, você faz uma lista daqueles que o perseguem, e passa a abençoá-los.

A vontade energizada pela fé. A fé sempre ativa. É pela obediência, pela ação, pela resposta, que a fé se manifesta. Quando você está andando em fé, está ativando a vontade, pois não há nada na fé; ela sempre exige uma ação.

A vontade é fortalecida pela verdade. Quanto mais você se expõe à verdade, tanto mais é fortalecido em sua vontade, pois, sabendo qual é a verdade acerca de determinada coisa, conseqüentemente o engano é erradicado naquela área, e isso leva à tomada de decisões.

O poder do Espírito Santo em nosso Espírito é a força que pode expulsar as prisões da vontade. Reconheça cada uma e volte sua vontade contra elas, até a vitória total, com a força do Espírito que está à sua disposição.

- **O exercício da vontade pela tomada de decisões**

A pessoa passiva não age por vontade própria. A libertação desse cativo passa por uma deliberação da vontade. **Firme-se, portanto, em suas decisões e rompa com a inconstância.** Você tem tido dificuldades nessa área? Comece com pequenos alvos para a semana. Decida fazer algo que não costuma fazer e vá até ao fim. Pode ser a leitura de um livro. Comece com um pequeno e vá estabelecendo alvos maiores, à medida que se atém ao que se decidiu.

Esteja disposto a tomar decisões erradas. Esta afirmação até parece estranha, mas é indispensável à vitória. Quem não entra em campo por medo de errar, nunca sai da posição de expectador passivo. Nada faz. Não permita que o inimigo use um erro seu para destruir sua vida. Podemos errar, pois ainda não alcançamos a perfeição, mas do erro

aprendemos e na próxima oportunidade já não cometeremos a mesma falta. O risco de se cometer erros não deve ser obstáculos à tomada de decisões na vida.

Aceite a responsabilidade de tomar decisões. Há muitos que temem tomar decisões, por medo das consequências. Não seja assim com você. É verdade que a decisão traz responsabilidade, mas Deus dotou o homem não só do poder de decidir, mas também da responsabilidade. O homem é responsável pelo que escolhe.

Pare de ser guiado por circunstâncias. Não seja movido pelos ventos que sopram de um lado ou de outro. Muitos preferem ser guiados por circunstâncias a fazer uma escolha, mas isso torna os grilhões sobre a vontade mais cruéis e destruidores. A passividade sugere que Deus está tomando todas as decisões para a pessoa, mas a realidade é que ela está sendo levada ao sabor de forças que fogem ao seu controle.

- **A vontade tem uma batalha a ser travada: "Resistir ao diabo" (Tiago 4.7b)**

Oponha-se ao domínio do inimigo. Resista-o com determinação. Enquanto você não se levantar em seu homem interior, dominado por um Espírito de resistência e perseverança, a passividade continuará instalada e o domínio inimigo estabelecido. Rebele-se agora contra toda a prisão da alma.

Recupere todo o terreno perdido. Se o diabo ocupou alguma área da sua vida, não se dê por vencido. Cristo e todos os Seus recursos da graça estão à sua disposição para vencer. Recupere a área sob domínio inimigo e determine vencer cada nova investida. Em Cristo, **"mais que vencedor!"**.

Trabalhe ativamente com Deus para o uso de cada parte de sua personalidade. Desenvolva pensamentos sadios, emoções santas e decisões certas. Deus está trabalhando em você, pela operação do Seu doce Espírito e Sua maravilhosa Palavra. Use o potencial que Deus lhe deu e deixe sua personalidade desabrochar como a flor sob a luz do Seu olhar, e a semelhança do Senhor Jesus começará a se manifestar em sua vida.

No estágio inicial do combate, os sintomas parecerão tornar-se piores do que antes. É como se quanto mais se luta, menos força se tem. Apesar, porém, desse sentimento de piora, na realidade há uma melhora. A vitória está diante de você, se persistir em seguir o caminho proposto por Deus.

- **A vontade no controle do espírito, mente e corpo, garante liberdade.**

Uma vontade rendida a Deus é de grande valor, pois ela exercerá domínio sobre todas as áreas da personalidade e da vida, em perfeita harmonia com Deus.

O Espírito precisa do controle da vontade. **"Como a cidade derribada, que não tem muros, assim é o homem que não pode conter o seu Espírito"** (Provérbios 25.28).

A mente precisa estar sujeita à vontade. **"Derribando raciocínios e todo baluarte que se ergue contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo pensamento à obediência de Cristo"** (II Coríntios 10.5).

O corpo deve ser instrumento e servo do homem. **"Antes subjugo o meu corpo e o reduzo à submissão, para que, depois de pregar a outros, eu mesmo não venha a ficar reprovado"** (I Coríntios 9.27).

- **Uma vontade ativa é necessária para manter a libertação**

É por essa razão que a estratégia do inimigo contra a vontade é a passividade. A pessoa se torna complacente e indefesa. A ordem do Senhor, porém, é: **"Possuí a terra!"** Haverá momentos de verdadeiro conflito e dor, porque onde há conquista, há luta. Quando alguém se dispõe a reconquistar território perdido, as forças invisíveis das trevas, que mantinham suas garras nas áreas que estão sendo conquistadas, tentarão agarrar-se ao território uma vez possuído, mas com firmeza na luta, sabendo que os poderes do céu estão do nosso lado, a vitória é uma realidade.

AULA 3. TERRA DAS EMOÇÕES

A primeira intenção de Satanás é ferir cada pessoa que nasce neste mundo. Esse propósito se torna mais evidente quando se vê que as feridas lhes dão um instrumento de destruição de vidas. De fato, sua estratégia começa ainda no ventre materno. E não será pela psicologia ou psiquiatria que a personalidade do homem será restaurada. Poderá haver algum alívio, mas mudança permanente e harmonia real, só Deus pode dar ao homem. Ele o criou e o conhece bem, podendo imediatamente localizar a causa dos problemas e aplicar-lhes o remédio sara dor.

Queremos logo declarar que o Espírito Santo no cristão, esse Assistente, Consolador, Guia e Mestre, se nos abirmos a Ele e à Palavra de Deus, irá revelar a causa do nosso comportamento. Portanto, temos que buscara Deus e Sua Palavra; temos que depender do Espírito Santo para efetuar a cura da nossa alma. Coloque, pois, isto em seu Espírito: **Todos os problemas têm uma origem espiritual e há recursos em Deus para a sua solução.** Se Satanás planejou ferir todos os homens, saiba que Cristo, que é o mesmo ontem, hoje e o será eternamente, veio **"por em liberdade os feridos"** (Lucas 4.18).

Se ainda no ventre materno são criadas circunstâncias que afetam o desenvolvimento sadio das emoções, o problema no nascimento e infância se agrava ainda mais. O medo, a insegurança, a amargura, a rejeição, são evidências dessa obra. E a opressão do inimigo permanece até que ela seja revelada e desfeita.

Há muitas almas prisioneiras no Corpo de Cristo, não só no mundo lá fora, mas também dentro da própria Igreja. As feridas conservam o corpo dividido. O propósito da cura interior é que o corpo de Cristo seja sarado. Quando o corpo está junto, a vida do Cabeça fluirá através de cada membro.

AS FERIDAS PRODUZIDAS POR SATANÁS

Nós somos o produto de todas as experiências de nossa vida. É verdade que quando nascemos, trazemos os traços hereditários, mas são as diversas experiências, especialmente no início da vida, que vão formar o caráter. Satanás aproveita-se de cada experiência negativa para impedir o crescimento emocional, a fim de que a pessoa não atinja o potencial projetado por Deus para o ser humano. Aí está a razão porque crianças inocentes são o primeiro alvo para as feridas de Satanás, a fim de distorcer a sua personalidade.

O que é a personalidade? Aquilo que a pessoa é. O que faz de um ser vivo uma pessoa? Sua capacidade de pensar, de sentir e de decidir. Em outras palavras, ele tem uma mente que pensa, raciocina, reflete, analisa; tem emoções e pode sentir alegria, amor, paz, tristeza, saudade; tem vontade e pode escolher, decidir. A personalidade, portanto, é o mundo dos pensamentos, dos sentimentos e das decisões. Deus é uma pessoa e possui todos esses poderes em além. Ele criou o homem **"conforme a Sua imagem e semelhança"** (Gênesis 1.26).

Quando alguém é ferido nas suas emoções, para de crescer. Pode crescer fisicamente, mas o crescimento físico não revela a maturidade emocional. **Nossas reações diante do presente são determinadas pelas experiências do passado.** Se analisarmos o que há por trás de cada reação de agressividade, medo, fuga, passividade, isolamento,

desconfiança, insegurança, amargura, timidez, ausência de perdão, depressão e coisas afins, descobriremos a existência de profundas feridas na alma, infligidas no passado, particularmente na área das emoções. Por que a pessoa se sente machucada com qualquer atitude? Rejeições passadas.

Nossa percepção do tempo presente pode ser distorcida pelas mágoas do passado. Quando isso acontece, a avaliação das circunstâncias e das pessoas que nos cercam é distorcida. Atrás de um temperamento que se fere com qualquer coisa, está um passado marcado por feridas emocionais.

A incapacidade de reagir normalmente às situações do presente revela prisão ao passado. E isso vai se manifestar em todos os relacionamentos e situações. Glória a Deus que há provisão em Cristo para quebrar todas as cadeias e lançar a alma em plena liberdade. Vejamos o que Ele diz: **"...Enviou-me a curar os quebrantados de coração..."** (Isaías 61.1) **"Para pôr em liberdade os oprimidos..."** (Lucas 4.18). E quando nossa alma está restaurada, liberta das prisões passadas, nenhum problema terá o poder de nos abater.

O PROPÓSITO DE SATANÁS É FERIR

Foi profetizado no princípio que Satanás feriria a descendência da mulher. Isto tem uma referência primária a Jesus, mas, por extensão, a todos os nascidos de mulher. **"Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e o seu descendente. Este te ferirá a cabeça e tu lhe ferirás o calcanhar"** (Gênesis 3.15).

Jó experimentou as feridas de Satanás. Lendo o relato da Bíblia sobre as provas porque Jó passou, vemos a crueldade inimiga, que se compraz em esmagar a alma humana. Quando Deus fez um elogio ao seu servo, Satanás acusou-o de insinceridade e motivos egoístas ocultos. Deus permitiu-lhe tocar nos bens e na saúde de Jó. Ele, então, foi abatido, mal compreendido pelos amigos e, aparentemente maltratado por Deus. Satanás só deixou a esposa, que se tornou seu instrumento de mais ferida, dizendo: "amaldiçoa o teu Deus e morre!" e os amigos que, igualmente, serviram de instrumento de calúnia e acusação.

Em tudo isto está o retrato dos projetos infames de Satanás para esmagar a alma humana. Ele tem prazer em ferir, quebrar, esmagar, espezinhar, oprimir, diminuir, acusar. Mas, louvado seja Deus, porque a história de Jó também revela que o homem crente se levantará do pó e, mesmo em meio a toda prova, dirá em confiança: **"Eu sei que o meu Redentor vive, e por fim se levantará sobre a terra. Depois, revestido este meu corpo da minha pele, em minha carne, verei a Deus"** (Jó 19.25,26 558). Além disso, crescerá no meio da luta, e poderá também dizer: **"Eu te conhecia só de ouvir, mas agora os meus olhos Te veem"** (Jó 42.5 SSB). E no fim do capítulo, a mais espetacular vitória: **"O Senhor virou o cativo de Jó, quando este orava pelos seus amigos; e o Senhor deu a Jó o dobro do que antes possuía"** (Jó 42.10).

JESUS FOI FERIDO

"...Ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e esmagado por causa das nossas iniquidades..." (Isaías 53.5). **"... Ao Senhor agradou moê-lo..."** (Isaías 53.5b). O diabo feriu, mas a ferida de Jesus se tornou o nosso instrumento de cura.

Todo o sofrimento de Jesus na cruz do Calvário foi como nosso substituto, a fim de quebrar o domínio de Satanás sobre nossas vidas e comprar-nos uma eterna redenção, que é extensiva a todas as áreas do nosso ser. Isso em direito legal quer dizer

que, se Jesus foi o nosso substituto, não temos direito de sofrer o que Ele já sofreu em nosso lugar. Vejamos o que aconteceu com Ele:

Traído por um amigo íntimo, seu tesoureiro, um discípulo escolhido. **"O que mete comigo a mão no prato, esse me trairá"** (Mateus 26.23). Você foi traído? Jesus o foi em seu lugar e sabe o que isso significa e estende Suas mãos marcadas para lhe trazer a cura. Ele está com você no meio da traição e lhe curará as feridas.

Jesus foi Rejeitado. Isaias declara: **"Era desprezada, e rejeitado dos homens; homens de dores, e experimentado nos sofrimentos; e não fizemos Dele caso algum"** (Isaias: 53:3). João disse que **"Ele veio para o que era Seu e os seus não O recebemos"** (João 1:11). Até sua família O rejeitou. Seus irmãos disseram que Ele estava louco (João 7: 1-5; Marcos 3:21)

Jesus foi acusado. Uma das acusações era que Ele era um mensageiro de Satanás. **"Mas os fariseus, ouvindo isso, disseram: Este não expulsa demônios senão por Belzebu, príncipe dos demônios"** (Mateus 12:24), Se você está sofrendo acusações ou mesmo o seu ministério, saiba que antes que isso acontecesse, acusaram Jesus e o Seu ministério. Ele sabe o que é ser acusado injusta e caluniosamente e pode trazer-lhe alívio.

Jesus foi odiado. Na sua condenação à morte vemos o ódio nas autoridades e na voz do próprio povo: **"é réu de morte!", "Crucifica-o", " Fora com este!"** Você foi vítima de um ódio feroz ou alguém querido teve sua vida ceifada por causa dele! Jesus sabe o que é isto e pode agora dar-lhe vitória.

Jesus foi esquecido, abandonado. Na hora extrema, julgado e crucificado, muitos seguidores desapareceram e os próprios discípulos fugiram, deixando-O a enfrentar Seu sofrimento sem o conforto de sua presença amiga e companheira. Apenas um dos doze estava ao pé da cruz, juntamente com as mulheres. As desprezadas e rejeitadas mulheres foram as que não se ausentaram e foram testemunhas do seu sofrimento, morte, sepultura e, como recompensa, da Sua ressurreição, tendo sido as primeiras a ver o Cristo ressurreto e ouvir-Lhe a doce voz.

Jesus foi rejeitado, acusado, odiado, esquecido, abandonado. Sofreu todo tipo de ferida na alma, antes que nós fôssemos atingidos. Ele sabe o que é ser rejeitado, ele sabe o que é ser ferido. Ele conhece o que você está enfrentando. Ele pode dizer: "Eu sei exatamente o que você está passando, porque eu já passei pela mesma coisa. Eu sei como você se sente. Por isso Eu posso sarar o seu coração, e você pode dizer: **"O castigo que me traz a paz estava sobre Ele e pelas suas feridas eu sou sarado"** (Isaias 53.5).

SATANÁS SABE COMO ALEIJAR UMA PESSOA, FERINDO-A

As crianças inocentes são seu primeiro alvo: Uma criança não tem condições de analisar as circunstâncias. Ela se torna uma vítima indefesa e, por esta razão, um alvo para ataques inimigos.

As feridas podem se formar antes mesmo do nascimento. Os filhos ilegítimos inevitavelmente são feridos. Uma criança que cresce sem saber quem é o pai, está marcada para o resto da vida. Leva em sua alma uma profunda ferida e crescerá com muitas carências emocionais. Uma criança que sofreu a tentativa de um aborto passa por um trauma que aleija sua personalidade.

Há quem julgue que a criança nada percebe, mas isso é um engano. Em muitas civilizações, mesmo pagãs, as mulheres grávidas são protegidas para que não

sejam vítimas de emoções fortes e choques que poderiam afetar o feto no ventre materno. Hoje sabemos que tudo quanto ocorre durante a gestação, tem reflexo sobre a criança. As tensões entre o casal, morte, separação, divórcio, maus tratos, rejeição da gravidez, tudo afeta a saúde emocional do bebê.

A infância é afetada através de pais cruéis, abusos físicos e sexuais e castigos desumanos. Quando olhamos para as crianças de rua, marginalizadas, no vício, no roubo e até mesmo no crime, estamos apenas diante dos resultados dessas feridas. Satanás se aproveita delas e as brutaliza, aleija sua personalidade e domina-as por completo.

A rejeição também pode vir na infância, quando há a presença de muitos filhos. A criança pode se sentir isolada, preterida, e vai crescendo com feridas, pois ela não consegue analisar a situação e entender a falta do amor, carinho e atenção de que ela precisa para um desenvolvimento sadio.

Uma terrível consequência das feridas através dos pais é que transferimos para Deus a imagem dos relacionamentos terrenos, tornando-se difícil, portanto, um relacionamento correto com o Pai celestial. Se houve um pai cruel, essa é a imagem que a criança terminará transferindo para Deus. Se não houve a presença de um pai, se o pai a abandonou, será difícil um relacionamento com Deus como Pai, mesmo na idade adulta. Poderá até ver a Deus como Senhor, mas para vê-Lo como um Pai de amor, só mediante uma cura dessas feridas passadas.

Temos uma boa notícia: você não tem que transferir para Deus a imagem dos seus pais. O Espírito de Deus lhe dará verdadeira revelação do Pai e você poderá chegar diante Dele e dizer: **"Aba! Paizinho!"** e terá um relacionamento restaurador de todo o seu ser.

Os filhos de Deus são os primeiros visados por Satanás. No momento em que alguém nasce de novo, a primeira coisa que recebe de outros é rejeição, ferida. As críticas ferinas entram logo em ação, em casa, na escola ou no trabalho. São táticas satânicas para trazerem a calúnia, o desprezo, o ódio, a mágoa, a rejeição, com o fim de levar a pessoa a desistir de seguir a Jesus. Se não consegue, fará tudo para machucar.

Alguém está sendo poderosamente usado por Deus em alguma área de ministério, e logo as investidas se fazem sentir, trazendo calúnia, crítica, rejeição através até de colegas, amigos e colaboradores. Quando os golpes são bem sucedidos, o ministério pode até ser destruído por mentiras e divisões.

Aí está a estratégia de Satanás: ferir, ferir, ferir. Ele aleija através da incompreensão, falsa acusação, rejeição e medo. Mas existe uma posição em Deus em que nenhuma das suas investidas terá mais poder de nos ferir e nos destruir. As setas poderão vir, mas não faltará a água da Palavra para apagar esses dardos inflamados do maligno, e nós não seremos abatidos, nem destruídos, nem espezinhados.

Diante de tudo isso poderá dizer: Como posso não ser atingido? Até Jesus sofreu agonias da alma e disse: **"Minha alma está abatida até a morte!"** Sim, mas Ele levou sobre Si todas as nossas feridas, para que não tenhamos que levá-las outra vez. **"Pelas Suas feridas somos sarados!"**.

A PRISÃO DAS MÁGOAS

Vimos que todos os homens serão alvo das feridas de Satanás. As feridas, se não forem tratadas, degeneram-se em mágoas. Atrás, portanto, das feridas, se esconde um plano maquiavélico: tornar-nos prisioneiros da mágoa. No entanto, se Cristo nos libertou

pelo poder da Sua morte, sepultura e ressurreição, não nos deixaremos ser prisioneiros de nada nem ninguém.

A recomendação da Palavra de Deus é: "**Deixemos todo embaraço e o pecado que tão de perto nos rodeia...**" (Hebreus 12.1). O autor de Hebreus está usando a figura de uma corrida. No capítulo onze ele mostra uma galeria de heróis que correram e venceram e agora torcem pelos que estão no campo, para que também vençam.

- **As Feridas Prendem**

O que as aceita, torna-se prisioneiro. Primeiro, **prisioneiro da pessoa que o feriu**. Se você está magoado com alguém, tornou-se seu escravo. Você o carrega atrelado à sua mente e sentimentos o tempo todo. Vai para a cama, dorme anda com ele, não se aparta dele em momento algum, e por isso é atormentado por um companheiro indesejado. Solte-o! Quando você o libera, a primeira pessoa a ser liberada é você mesmo.

Em segundo lugar, **prisioneiro da amargura da ferida**. Os sentimentos são alimentados com a mágoa. É como se você tomasse um prego enferrujado e começasse a mexer uma ferida. O sangramento será cada vez maior.

Uma terceira prisão é a **incapacidade de amar e ser amado**. Hoje, há muitos lares destruídos porque duas pessoas feridas e magoadas partiram para o casamento e nenhuma delas tinha capacidade de amar.

O pecado nem sempre é a ocasião ou motivo imediato pelo qual Satanás ocupa um lugar na vida de uma pessoa. As feridas podem se transformar nessa ocasião, caso sejam aceitas e alimentadas.

Jesus veio libertar aqueles que estão feridos. Ele veio libertar aqueles que estão presos por dentro. As prisões espirituais são quebradas por princípios espirituais, logo, a completa liberdade está em Jesus.

O crescimento e o ministério cristão podem ser embaraçados pelos pesos e amarras das feridas e mágoas. Os relacionamentos humanos também são prejudicados por elas. Não existe maneira de passarmos pelo mundo sem que Satanás tente nos destruir. Portanto, o que temos de fazer é aprender a lidar com a situação e sair vitoriosos diante de cada nova investida.

AULA 4. A FONTE DA REJEIÇÃO

REJEIÇÃO

- **Relacionamento pais e filhos**

As mesmas fontes usadas para trazer feridas na alma, são instrumentos de rejeição. Na família temos a primeira fonte. As necessidades de amor, a Deus e compreensão devem ser primeiro satisfeitas no aconchego do lar. Se isso não ocorre, estamos diante da formação de um problema. Vejamos onde a rejeição pode se manifestar:

- **Antes do nascimento**

Uma gravidez indesejada, por quaisquer que sejam os motivos: fruto de adultério, relações antes do casamento, estupro dentro e fora do casamento, problemas econômicos, enfermidade. Não importa o motivo, o fato da mãe não desejar a criança, deixa nela as marcas de rejeição, mesmo que ela jamais tome conhecimento disso. O estado psicológico da mãe se reflete na criança, antes mesmo de nascer.

- **No nascimento**

Há muitas circunstâncias no nascimento que podem provocar a rejeição, como os traumatismos de parto; uma falta de leite que força a mãe a se comprimir; uma dificuldade que leva ao uso de aparelhos que machucam; um parto sem assistência; a morte da mãe na hora do parto; a rejeição do pai da criança, etc. A ausência de amor na hora do nascimento marca o bebê, que crescerá com raízes de rejeição.

- **Crianças adotadas**

A criança gerada está ligada à mãe tanto pelo sangue quanto pelas emoções. Se ela é entregue a outros, que não os verdadeiros pais, não importa o quanto seja amada, uma marca fica em sua alma.

- **Pais que não conseguem comunicar amor**

Muitos pais não receberam demonstrações de amor e não são demonstrativos. Isso provoca raízes de rejeição nos filhos. A criança não entende a comida na mesa como amor. Para ela amor é toque, abraços, beijos, atenção. Ela quer sentir o amor através de atitudes de carinho, a Deus e compreensão. Ela quer ser carregada nos braços, sentar-se no colo dos pais, ouvir expressões de amor e carinho. Se isso não acontece, ela se sentirá rejeitada.

- **Pais que sofrem de rejeição**

Aqueles que foram rejeitados e não experimentaram uma cura, são tendentes a manifestar a rejeição, e cria-se uma cadeia: os pais foram rejeitados, não demonstram amor aos filhos e estes, por sua vez, quando formam os seus lares, fazem o mesmo.

- **Alcoolismo dos pais**

O alcoólatra e drogado age muitas vezes fora de si e se torna violento, tornando-se instrumento de rejeição para seus filhos.

- **Substituição do amor por coisas**

Num mundo onde todos correm e trabalham tanto, muitas vezes as crianças são entregues a creches ou à sua própria sorte. Pode não lhes faltar brinquedo, roupa, comida e escola, mas faltando-lhe o amor demonstrado em tempo gasto com ela, a rejeição se instala.

- **Pais preocupados**

A criança precisa de atenção. Se os pais estão tão preocupados com tanta coisa, que não tem paciência ou tempo para ela, está aí mais uma candidata a ser portadora das raízes de rejeição.

- **Crítica e exigência de perfeição**

Há pais que só se dirigem aos filhos em tom de crítica e exigência. Estão sempre gritando com elas e exigindo que elas ajam como adultos. Aí está outra fonte de rejeição.

- **Alvos paternos para a criança (compensação)**

Às vezes os pais queriam seguir uma determinada profissão, mas, por algum motivo, não o conseguiram. Agora querem forçar o filho a seguir a carreira desejada, como uma forma de compensação. Isso prejudica o filho. Ele crescerá com rejeição.

Como é importante aos pais tudo fazerem para demonstrarem amor, compreensão e dedicação a Deus e aos filhos, falando com eles, abraçando-os, beijando-os, colocando-os no colo, dando-lhes atenção, tratando-os com respeito, com carinho e com amor, pois assim fazendo, estarão contribuindo para formação de uma personalidade mais sadia.

Se você já está descobrindo que foi vítima da rejeição, não se abata. Estamos analisando o problema, para encontrara saída. Deus está derramando abundantemente do Seu amor sobre você, e amor de Deus é o remédio perfeito para saída da rejeição.

A imagem do pai é o modelo sobre o qual a criança estabelece seu relacionamento com Deus. Se ela não provocou o amor do pai, precisará de cura para experimentar o amor de Deus.

- **Relacionamentos na escola**

Depois do lar, a escola é o lugar mais importante na formação da personalidade, pois a criança passa grande parte de sua vida. Ali pode estar uma fonte de rejeição, quando os professores não são sensíveis às necessidades das crianças.

- **Críticas cruéis de professores**

Isso traz embaraço e vergonha à criança no meio dos colegas. Castigos imerecidos, por falta de uma investigação dos fatos e sensibilidade. A criança que é vítima sente-se rejeitada.

- **Grupinhos e exclusivismo na escola**

Isso pode vir através de problemas de regionalismo, raça, posição social, roupa. A criança é discriminada. Uma palavra de crítica, uma atitude de rejeição.

- **Fracassos**

Fracasso na escola também pode causar rejeição. Uma criança que não consegue praticar esporte como os demais, terminam se isolando e sentindo-se rejeitada. Um problema de memória ou mesmo de visão pode levá-la a um mau aproveitamento e seu fracasso deixa marcas.

- **A sociedade**

Relacionamentos frustrados, no geral também podem contribuir para infligir raízes de rejeição. Os preconceitos raciais e de classe, por exemplo, podem deixar marcas nas pessoas.

- **O homem é suscetível à rejeição por causa do pecado**

A culpa do pecado traz auto rejeição e leva o homem a fugir de Deus, por se sentir rejeitado. Quando os pais dizem ao filho que não faça uma determinada coisa, e ele desobedece, o sentimento de culpa o leva a evitar a sua presença.

RESULTADOS DA REJEIÇÃO

- **Imaturidade emocional**

No momento da ferida, o crescimento emocional é interrompido. O mesmo ocorre com a rejeição. Se o amor leva a um crescimento emocional adequado, a rejeição bloqueia esse crescimento e a pessoa rejeitada permanece imatura. E ele convive com o problema em todas as esferas do seu dia a dia. Não sabe agir com equilíbrio e bom senso diante das situações da vida.

Aqui está a causa para muitos conflitos no casamento, e, vezes sem conta, sua destruição: **há um menino e uma menina que entram para um tipo de relacionamento que exige maturidade.** São adultos no físico, mas, porque levam um quadro de rejeição, agem como crianças. As carências afetivas e a incapacidade de lidar com as pressões e exigências normais da vida, logo virão à tona. Se cada um espera ter do outro o que não lhe foi dado na infância, a dificuldade se agravará, pois se cada um não pensar no que tem pra dar ao outro, em vez de no que o outro tem para lhe dar, o ajustamento do casal se tornará muito difícil.

Uma menina que não teve o amor de pai, provavelmente buscará aquele no casamento. Um menino que não teve o amor mãe, também poderá ser vítima do mesmo engano. Contudo, nenhum marido poderá ser pai para a esposa, e nenhuma mulher poderá ser mãe para seu marido. Os cuidados que uma criança indefesa exige dos pais, não poderão ocorrer no casamento.

- **Um amor "aspirador"**

Esse tipo de amor se caracteriza por uma excessiva dependência emocional, que leva a pessoa a tentar sugar do outro toda a atenção e amor, sem, contudo, nunca se satisfazer, pois essa é uma atitude doentia. Ninguém consegue preencher tal tipo de amor. Nem a família, nem os amigos.

O amor "aspirador" no casamento provoca sérios problemas. O autor dos Provérbios, falando sobre coisas que fazem estremecer a terra, cita "a mulher desdenhada quando se casa" (Provérbios 30.23). Em outras palavras, a mulher rejeitada. A pessoa tenta preencher o vazio deixado pela rejeição.

O marido, por sua vez, tem o mesmo problema: quer encontra a mãe na esposa. Que ela cuide dele como umamãecuidadoseu bebê. E como ela não lhe traz a "mamadeira", o conflito se instala. São duas crianças. E, não raro, tem início a guerra do silêncio, das palavras monossilábicas, da cara feia, o jogo das lágrimas, das agressões, exigências e cobranças.

O amor "aspirador" se torna também problemático nas amizades. Nunca se satisfaz, sempre buscando receber atenção etentando impedir que o amigo dê atenção a outros. E daí que vêm os ciúmes doentios. Ninguém conseguirá preencher esse tipo de amor.

- **A pessoa se torna asfixiante em suas relações**

Não dá fôlego, sempre em cima do outro, numa tentativa de monopolizar a atenção, como faz uma criança. Parece sugar a vida da outra pessoa.

Outro sintoma é **uma atitude adoradora**. O centro de sua vida gera em torno daquele de quem a pessoa emocionalmente imatura busca extrair o amor.

A vítima do "amor aspirador" **pode facilmente odiar**aqueledequemela não conseguiu receber o que queria. Ela é escrava de seus próprios sentimentos. Se alguém se tornou vítima de tal coisa, o caminho não é a busca de preencher um vazio impreenchível, mas receber cura para essa terrível doença da alma.

- **Busca insaciável de Deus**

Alvos e coisas não podem preencher o vazio. Atrás de uma busca exagerada de coisas, pode bem se esconder uma raiz de rejeição. A pessoa está procurando preencher uma falta que nem sempre sabe do quê. Ela se atira à busca de possessões. Ela pode ainda partir para o **intelectualismo**. Isso poderá atrair a atenção das pessoas. Enfim, coisas, coisas, coisas. Mas seu mundo interior continua carente, pois coisa nenhuma neste mundo satisfará uma alma rejeitada, até que se encontre com Deus e descubra Nele o verdadeiro amor e seja restaurada no mais profundo do seu ser.

Poderíamos concluir de tudo isso que **uma dedicação extrema bem pode indicar um vazio interior**. Isso leva a pessoa a ser totalmente egocêntrica. Seu vazio pode ainda levá-la a busca do prazer, da **auto gratificação**, onde puder encontrá-la. Muitos se entregam ao sexo, à lascívia, à perversão sexual, ao dinheiro, à fama, tudo a busca de uma satisfação da alma, que nunca acontece.

- **Solidão e medo**

Todos os homens já sofreram uma ou outra forma de rejeição. Dissemos que as consequências dependem do grau da ferida. **Mas um dos**

sintomas desse mal é o sentimento de solidão e medo, que leva alguém a construir muros para se proteger de novas feridas e rejeições.

A manifestação do sintoma em pauta pode variar de uma atitude interior a uma exterior: **Interiormente, cheio de insegurança, solidão, temores, auto compaixão.** Pode até parecer despercebido à maioria dos que o rodeiam, mas lá por dentro há um mundo de desestrutura e sofrimento, que se manifestará nos relacionamentos mais próximos.

Exteriormente, isola-se dos demais ou se torna competidor. Tudo porque ele está dominado pelo medo da rejeição.

- **Auto rejeição**

A consciência de que se foi rejeitado por outros, já é desagradável. **A perda do valor próprio é mortífera.**

A auto imagem negativa é outra marca da auto rejeição. A pessoa tende a comparar se com outros, o que é um terrível engano. Isso provoca um complexo de inferioridade, que a infelicita ainda mais.

A auto rejeição pode ainda provocar o criticismo. Este, na maioria dos casos, pode ter duas manifestações: a autocrítica doentia, em que a recriminação está presente, e a crítica aos outros, em forma de julgamento e condenação. A solução, portanto, não se encontra no mundo exterior, porém em Deus mesmo e Sua Palavra que, pelo poder do Espírito Santo, mudará a imagem interior.

Deus ama você exatamente como você é, não importa sua estatura, seu peso, sua cor, sua cultura, seus traços físicos, suas rejeições. Você é único para Ele; por você Ele deu Jesus a fim de pagar o preço da sua redenção e mais completa libertação. Deus precisa de você sarado, com uma personalidade bela, refletindo a glória de Jesus.

- **Perda da identidade própria**

A rejeição destrói a identidade própria. O rejeitado busca se identificar com outra pessoa. Em vez de desenvolver todo seu potencial para que seja o melhor que ele pode ser, busca imitar outros. Por vezes se projeta na pessoa de um ídolo, ou do grupo. Adolescentes buscam com frequência identificar-se com seu grupo. Adultos buscam sua identidade em uma profissão, na igreja, no clube, etc.

O homem foi feito à imagem de Deus. Ninguém na terra jamais viu o Pai, mas Jesus veio como homem e nos revelou como um filho de Deus deve ser. A boa notícia é que Ele providenciou tudo quanto é necessário para descobrirmos nossa identidade Nele e crescermos em Sua semelhança.

- **Relacionamento instável com Deus**

A pessoa com rejeição não se relaciona adequadamente com Deus. Tende a se relacionar pelas obras, como uma forma de conquista. Com frequência tenta-se substituir o amor pelo ativismo. Ainda, nosso relacionamento com Deus é baseado na Sua graça e no que Cristo fez por nós.

A rejeição mina a fé. Um relacionamento instável com Deus, pode bem revelar um problema de rejeição.

- **Incapacidade de amar e receber amor**

Tendemos transferir para nossos relacionamentos atuais o que nos afetou em nossa formação. Se nos faltou a expressão de amor, temos dificuldade também em manifestá-la. As inibições em expressar amor e a dificuldade em recebê-lo de outros, é apenas um reflexo de raízes de rejeição. Mas existe cura!

PASSOS PARA SAIR DA REJEIÇÃO

- **Perdoe os que o rejeitam**

O perdão aplicado aos que nos ferem é o mesmo a ser aplicado aos que nos rejeitam, pois a própria rejeição traz ferida e também provoca raízes de amargura. Qualquer libertação passa necessariamente pelo perdão. Ele tem uma força invencível. Há um poder espiritual no perdão, que abre os recursos do céu a nosso favor e detém os poderes do inferno.

Convém lembrar que **perdoamos por um ato da vontade**. Quando dizemos: "Quero perdoar, e vou perdoar," o Espírito Santo, com todo o Seu poder, já estará ali para nos assistir. Por essa razão, em vez de você dizer "não posso perdoar," vai dizer: "Eu posso, em Cristo que me fortalece" (Filipenses 4.13).

E agora, com o amor do Pai, libere o perdão àqueles que o feriram. Foi Satanás quem tentou destruí-lo. As feridas e as rejeições que lhe vieram, foi ele quem tentou lhe infligir. Portanto libere o amor e o perdão de Deus a todos quantos o rejeitaram e feriram. É importante que você cite cada nome que o Espírito traz à sua lembrança, diante de Deus. Coragem! O Pai está com você nesse ato de obediência à Sua Palavra. Ore e libere perdão, citando as pessoas, nome por nome.

- **Entregue toda rejeição para Cristo**

Em Isaías 53.3 Jesus é apresentado como o mais rejeitado entre os homens. A versão na Linguagem de Hoje, assim se expressa **"Ele foi rejeitado e desprezado por todos; Ele suportou dores e sofrimentos sem fim. Era como alguém que não queremos ver; nós nem mesmo olhávamos para Ele e O desprezávamos."** Em suma, Jesus sofreu nossa rejeição. Não se esqueça: Ele estava na cruz tomando o seu lugar, por sua causa, pagando a penalidade da sua culpa, sofrendo todo tipo de ferida que o diabo projetou contra você, com o objetivo de trazer-lhe salvação, vitória, cura, restauração e todas as bênçãos.

Um dos nomes mais lindos de Jesus é: Emanuel, que quer dizer, "Deus conosco". Que expressão de amor, de compreensão da parte de Deus! Deus conosco não indica apenas Sua presença no mundo dos homens, mas presente em nossas dores, lutas e desesperos. Identificação!

Se você acha que tem sido rejeitado, Jesus experimentou essa dor num grau indescritível. No Jardim do Getsêmani, Ele disse: **"A minha alma está profundamente triste até a morte. Fica aqui e vigiai comigo"** (Mateus 26.38 - SBB). Em meio às terríveis angústias da alma, tão intensas que o levaram a transpirar sangue, quis a companhia dos discípulos, mas estes dormiram na sua indiferença à dor do Mestre. Você e eu eramos o motivo de tal sofrimento; aquele era o preço da nossa cura.

Jesus **"nos dias da Sua carne, tendo oferecido, com grande clamor e lágrimas, orações e súplicas ao que o podia livrar da morte, e tendo sido ouvido por causa da Sua reverência, ainda que era Filho, aprendeu a obediência por meio daquilo que sofreu"** (Hebreus 5.7,8). Abriu a Sua boca e

chorou em alta voz, diante dos portais da morte, nossa morte, o preço da nossa redenção.

O quadro da rejeição de Jesus na cruz é muito dramático. Discípulos fugitivos, multidões enfurecidas, os poderes do inferno em manifestação. Mas a maior agonia vem quando Jesus se sente abandonado pelo Pai. Ele lança mão do Salmo 22 e faz sua oração:

"Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?" Por que estás afastado de me auxiliar, e das palavras do meu bramido? Deus meu, eu clamo de dia, porém Tu não me ouves; também de noite, mas não acho sossego...

Mas eu sou verme, e não homem; opróbrio dos homens e desprezado do povo. Todos os que me vêm zombam de mim, arreganham os beiços e meneiam a cabeça, dizendo: Confiou no Senhor; que O livre; que Ele O salve, pois que Nele tem prazer." (Salmo 22.1-3,7,8).

·A ausência de Deus no meio do sofrimento é a pior forma de rejeição. Foi o que o

Mestre enfrentou. Naquele momento era a oferta queimada pelo seu pecado e pelo meu que estava no altar do sacrifício. As trevas, dores, vergonha, angústia e rejeição eram o que o pecado trouxe ao homem e Jesus estava ali em nosso lugar, para que "pelas suas feridas fôssemos sarados".

O que lhe resta agora? Libertar sobre Jesus toda a rejeição da sua vida. Você não precisa mais carregá-la, pois o Senhor da Glória já a levou sobre Si e venceu. Faça agora uma troca. Entregue-Lhe a rejeição que o atormenta e receba, em troca, Seu amor inaudito e Sua paz sem fim.

- **Aceite o fato de que você é amado**

Há um amor maior do que tudo quanto você já experimentou e pensa ser possível. É o amor de Deus. "Deus é amor" (I João 4.8). Amar é a essência do Seu ser e Seu amor não depende do ser amado, mas de Si mesmo, que é a fonte e a essência do verdadeiro amor. Deixe-se banhar agora nesse amor divino, impossível de se descrever.

Amor que dá o melhor para resgatar o ser amado: "Porque Deus amou o mundo (você) de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna"(João 3.16). Jesus veio ao mundo por causa de você. Ele é a maior dádiva do Pai em sua vida. Ele faz a diferença.

Amor que suporta o tempo e a prova. **"Sabendo Jesus que era chegada a Sua hora de passar deste mundo para o Pai, e havendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim"** (João 13.1). Você é um discípulo de Jesus? Nada diminuirá Seu amor por aquele que é Sua possessão.

Amor sem igual. "Ninguém tem maior amor do que este, de dar alguém a sua vida pelos seus amigos"(João 15.13). E olhe que Ele entregou por você Sua vida na infame cruz. Não o fazia por alguém santo, que O amava e o servia. **"Mas Deus dá prova do Seu amor para conosco, em que, quando éramos ainda pecadores, Cristo morreu por nós"** (Romanos 5.8).

Amor que conquista. Jesus não se dá por satisfeito enquanto não o vir totalmente liberto das marcas de Satanás, e em glória com Ele, tudo por causa do

Seu imenso amor. **"Cristo amou a Igreja, e a Si mesmo se entregou por ela, a fim de a santificar, tendo-a purificado coma lavagem da água, pela Palavra, para apresentá-la a Si mesmo Igreja gloriosa, sem ruga, nem qualquer coisa semelhante, mas santa e irrepreensível"** (Efésios 5.25b-27). Você é parte dessa Igreja e alvo desse amor.

Amor que toma a iniciativa. Você nem sequer teria condições de iniciar uma busca. Por isso Deus tomou a iniciativa em lhe procurar. **"Nisto está o amor: não em que tenhamos amado a Deus, mas em que Ele nos amou a nós, e enviou Seu Filho como propiciação pelos nossos pecados. Nós amamos, porque Ele nos amou primeiro"** (I João 4.10,19). Seu relacionamento com Ele depende apenas de uma resposta. Ele fez tudo, você só precisa aceitar esse amor com tudo o que ele envolve.

Amor que promove um perdido à posição de filho. A Bíblia declara enfaticamente: **"Eis que eu nasci em iniquidade e em pecado me concebeu minha mãe"** (Salmo 51.5); que "todos nós somos como o imundo, e todas as nossas justiças como trapo de imundícia; e todos nós murchamos como a folha, e as nossas iniquidades, como vento, nos arrebata" (Isaías 64.6); que **"todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus"** (Romanos 3.23); que "não há justo, nem sequer um. Todos se extraviaram; juntamente se fizeram inúteis. Não há quem faça o bem, não há nenhum só" (Romanos 3.10,12).

Mesmo assim, o amor de Deus nos encontra para nos arrancar da lama, purificar, redimir, sarar, restaurar e, acima de tudo, elevar-nos à gloriosa posição de filhos. **"Vede que grande amor nos tem concedido o Pai: que fôssemos chamados filhos de Deus; e nós o somos. Por isso o mundo não nos conhece; porque não conheceu a Deus. Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifesto o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando Ele se manifestar, seremos semelhantes a Ele; porque assim como é, O veremos"** (I João 3.1,2).

Deus olha para você agora com aquele coração de Pai que só Ele pode ter, e com aquele amor extravagante que Ele conhece, e diz: "Foste precioso(a) aos meus olhos, e és digno(a) de honra e eu te amo. Atraí-te com cordas humana, com laços de amor, pois que com amor eterno te amei e com benignidade te atraí. Eis que nas palmas das minhas mãos te gravei; os teus muros estão continuamente diante de Mim. Pode uma mulher esquecer-se do seu filho de peito, de maneira que não se compadeça do filho do seu ventre? Mas ainda que esta se esquecesse, eu, todavia, não me esquecerei de ti. Quando teu pai e tua mãe te rejeitarem, Eu o Senhor, te recolherei. Meu amor por ti não é menor do que o amor que tenho pelo meu Filho Jesus. Não temas, porque eu sou contigo. De maneira alguma te deixarei, nem te desampararei Eu estarei contigo todos os dias da tua vida e, por fim, te conduzirei à glória. Embriaga-te, portanto, no meu amor e ele te será cura, libertação, gozo, vitória e paz.(Isaías 43.4; Oséias 11:4; Jeremias 31.3; Isaías 49.15,16; Salmo 27.10; João 17.3; Hebreus 13.5; Mateus 28.20; João 14.2,3).

ENCONTRE A SUA IDENTIDADE EM CRISTO

Se você entregou sua vida a Jesus, agora é um filho de Deus, co-herdeiro com Cristo (Romanos 8.16,17). Os tesouros da graça foram colocados à sua disposição. **Você foi feito segundo a imagem de Deus, para o louvor da Sua glória** (Gênesis 1.26; Efésios 1:4).

É verdade que o pecado maculou a imagem de Deus no homem. Mas Jesus assumiu a forma humana e era na terra a verdadeira imagem do Pai, "o resplendor da Sua glória e a expressa imagem do Seu ser" (Hebreus 1.3; Colossenses 1.15). Hoje o propósito de Deus, em Cristo, é restaurar essa imagem

no homem, para que ele encontre sua real identidade de filho de Deus, com tudo o que isso representa (Romanos 8.29). Paulo vai além expressando-se sobre o assunto:

"E todos nós, com rostos descobertos, (porque nós) continuamos a completar (na Palavra de Deus) como em um espelho a glória do Senhor, estamos sendo constantemente transfigurados na Sua verdadeira imagem num sempre crescente esplendor e de um degrau de glória a outro; (pois isto vem) do Senhor (que) é o Espírito"(II Coríntios 3.18- V. amplificada).

Você é **"feitura Sua"**. Em outras palavras, Deus o criou em Cristo. Paulo declara: **"Porque somos feitura Sua, criadas em Cristo Jesus para as obras, as quais Deus antes preparou para que andássemos nelas"** (Efésios 2.10). Quando você nasceu de novo, sofreu uma profunda operação do Espírito Santo e da Palavra de Deus, pela qual o domínio do pecado e a reivindicação que Satanás tinha sobre sua vida, foram quebrados.

Você é uma nova criação. No momento em que você passa pela experiência de conversão a Deus, há uma tremenda obra do Espírito Santo em seu homem interior, que Jesus chama de novo nascimento. É como se o passado não mais contasse e houvesse um recomeço. A Palavra é clara ao dizer: **"Pelo que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo"** (II Coríntios 5.17).

Quando você começa a aceitar sua nova identidade em Cristo, mudará a auto imagem. Deixará de se ver pelos olhos de seus próprios fracassos, e começará a ter a visão do que Deus quer fazer em sua vida. Saiba que Deus não está impressionado com o que você possa ser ou parecer ser agora.

Um dos modos para encontrar sua nova identidade, é estudar as Epístolas da Bíblia e apropriar-se de todos os versículos que falam do que o crente é e deve ser em Cristo. Tome posse do que a Palavra diz que é seu. Faça, em Cristo, o que a Palavra diz que você pode fazer, e você estará dizendo "adeus para sempre" às raízes de rejeição, pois terá a consciência de que é amado e aceito por Deus.

- **Aceite a si mesmo**

Já falamos sobre a necessidade de aceitar o perdão de Deus e perdoar-se a si mesmo. Queremos aqui apenas reforçar. Se Deus me aceita como sou, introduz-me em Sua família, ama-me com um amor eterno e me tem como Sua propriedade exclusiva, devo aceitar a mim mesmo. É verdade que ainda estou longe de ser o ideal de Deus. A estatura do Varão Perfeito, Cristo Jesus, é o meu alvo. Mas vou prosseguir de fé em fé, de vitória em vitória e de glória em glória. Ele aperfeiçoará o que me concerne e me conduzirá, em Cristo, em constante triunfo, porque "em todas as coisas, em Cristo, somos mais do que vencedores" (Romanos 8.37).

- **Clame por libertação e receba restauração**

Os ouvidos do Pai estão atentos ao seu clamor. A operação do Seu Espírito em você eliminará as raízes de rejeição e seu crescimento será retomado. A prisão e a opressão resultantes dessas raízes serão quebradas, bem como os enganos de Satanás. Os poderes demoníacos que trabalham nessas áreas serão vencidos em nome de Jesus. Lembre-se de que em Deus não há rejeição.

Entre agora no seu passado. Você não veio ao mundo pela escolha do homem. Você veio ao mundo pela escolha de Deus. Antes que seus pais

nascessem, Ele já lhe havia chamado pelo nome. O Senhor esteve presente na sua gestação. Ele não o rejeitou. Ele ama você. Quando você nasceu, Ele estava ali e comissionou um anjo para lhe acompanhar. Ao longo dos anos da infância, da adolescência, da juventude, da maturidade ou da velhice, Ele tem estado presente.

Receba agora assistência do Espírito Santo Consolador. Talvez você nunca tenha conversado com Ele. Tem sido um companheiro esquecido, ignorado. No entanto você é filho de Deus e Ele habita e seu coração. **"Não discernis e entendeis que vós (toda a Igreja de Corinto) sois o templo de Deus (Seu santuário), e que o Espírito de Deus tem Sua habitação permanente em vós (para estar em cada, coletivamente e como uma Igreja e também individualmente)?"** (I Coríntios 3.16).

Portanto, você não está só; o doce Espírito Santo está ao seu lado. Fale com Ele agora:

"Amado companheiro, eu não sabia que podia me relacionar contigo. Quantas vezes te esqueci! Que bom que estás comigo! Conselheiro amigo, quedo-me aos teus pés, para ouvir os conselhos que transmites ao meu coração. Mestre amado, ensina-me, pois quero aprender de Ti. Tu inspirastes a Palavra, portanto Tu me ensinarás.

Ajudador amigo, as tarefas às vezes me parecem difíceis, mais olho agora para Ti, em busca de ajuda. Advogado divino, que maravilha saber que defendes minha causa, como se ela fosse Tua! Não consigo compreender tão grande amor, mas meu coração aceita a dádiva do Pai. Eu te amo, Espírito de Deus, querido Companheiro, Confortador, Consolador, Guia, Mestre, Advogado, Ajudador, Fortalecedor. És a fonte da minha vida.

Pai, eu me sinto confortável em Tua presença, com a consciência de que sou teu filho amado, aceito por Ti. Coloco-me despido diante de Ti, com o coração escancarado. Deixo de lado toda resistência; tiro as máscaras. Nada posso esconder de Ti; tudo é patente aos Teus olhos. Pela operação do Teu Espírito, revela-me as causas dos problemas que me atormentam. Reconheço que queres realizar Tua obra completa dentro de mim, e me submeto a Ti sem reservas. Tens liberdade em mim. Quero seguir-Te até que minha personalidade inteira seja inundada pela Tua presença e a imagem de Jesus vá se refletindo em meu caráter, e eu seja absorvido pela glória do Cordeiro.

Querido Jesus, olho para o Calvário e contemplo-te na cruz sangrando, vertendo sangue inocente por causa dos meus pecados. A coroa de espinhos ferindo Tua fronte bendita; Tuas costas dilaceradas pelos açoites algozes; Teus pés e mãos varados pelos pregos; toda dor, zombaria, escárnio, afronta, vergonha e horror da cruz. Vejo as trevas que envolveram a terra toda e a ausência do Pai que te causou tanta agonia! Tudo por mim! Que tremendo o preço da minha redenção! Que amor indizível! Que graça sem medida! Que misericórdia inaudita! Jesus, eu me rendo aos Teus pés com tudo quanto tenho e sou. Aliás, tudo quanto sou e tenho provém de Ti e a Ti devolvo com uma gratidão maior que as palavras e um amor profundo, que mesmo imperfeito, é Teu. Senhor Jesus, vejo sobre Ti, naquela cruz, todos os meus pecados, minhas quedas, fracassos e derrotas; vejo ali minha maldição, condenação e morte; vejo sobre teu corpo sangrento minhas mágoas, amarguras, ressentimentos, ódios e rejeições; todas as minhas dores e misérias espirituais, emocionais e físicas, vejo-as na cruz. Meu coração quebrando diante de Ti não vê mais sentido de eu carregar toda essa infâmia maldita sobre minha vida. Humildemente aceito a Tua oferta de amor e deixo aos Teus pés todas as consequências do pecado que marcaram a minha vida. Em troca de todo o mal, recebo Tua própria vida e Te confesso como meu único Senhor e Deus

AULA 5. RAIZES DE REBELIÃO

Deus criou o homem conforme Sua imagem. O propósito divino era relacionar-se com o homem. Através da transgressão, a rebeldia se tornou parte da própria natureza do homem e a comunhão com o Criador foi quebrada. O homem sem esse relacionamento fica quebrado, perdido, desestruturado, vivendo em solidão e egoísmo.

"Porque a rebelião é como o pecado de feitiçaria e a obstinação é como a idolatria e culto a ídolos do lar. Visto que rejeitaste a Palavra do Senhor, Ele também te rejeitou a ti, para que não sejas rei." (Salmo 15.23).

GRAUS DE REBELIÃO

Da ferida ao ressentimento - Do ressentimento à amargura – Da amargura ao ódio - Do ódio à rebelião.

- A rebelião recusa a autoridade
 - A rebelião recusa a autoridade de Deus.
 - A rebelião recusa a autoridade dos pais.
 - A rebelião recusa a autoridade do governo.
 - A rebelião recusa a autoridade na Igreja.

Essas áreas devem ser tratadas para se chegar às raízes de rebelião. Humanismo é a recusa do homem de se submeter à autoridade de Deus.

- Rebelião e rejeição produzem esquizofrenia

Esquizofrenia, "**Schizein**":fender-se, partir. "**Phren**:" mente.

A rejeição torna a pessoa voltada para dentro de si, introspectiva. Isso produz abertura para a solidão, timidez, acanhamento, auto compaixão, fantasia, lascívia, insegurança, auto imagem negativa, auto rejeição, auto ódio, medo de rejeição, inveja, ciúme, depressão e suicídio.

A rebelião torna a pessoa voltada para fora, exteriorizando suas reações como o ódio, violência, assassinio, amargura, falta de perdão, Espírito controlador, possessivo, vontade própria, fechado ao ensino, orgulho, auto ilusão, engano, perversão.

1. A esquizofrenia (dupla personalidade) passa de um extremo a outro, de uma atitude fechada de isolamento, para uma atitude hostil. Os sintomas acima descritos acompanham cada raiz;
2. O esquizofrênico perde a identidade e se esconde atrás de uma raiz ou de outra;
3. A libertação envolve o tratamento dessas duas raízes, além de levar a pessoa a assumir sua identidade em Cristo, que se tornará sua cobertura (I Coríntios6.17);
4. Encontrar a identidade é a chave para manter a libertação.

RAÍZES DE ORGULHO

O orgulho fala da própria atitude do coração do homem, a qual determina a direção de sua vida. No coração da maldade e do engano está o orgulho. Nos passos da queda de Lúcifer, a Bíblia diz: **"Elevou-se o teu coração por causa da tua formosura, corrompeste a tua sabedoria por causa do teu resplendor."** (Ezequiel 28.17).

"E tu mesmo dizias no teu coração: Eu subirei ao céu; acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono; e no monte da congregação me assentarei, nas extremidades do norte; subirei acima das alturas das nuvens, e serei semelhante ao Altíssimo" (Isaías 14.13,14).

Note os cinco verbos na primeira pessoa que denotam o orgulho.

▪ **O orgulho tem sua raiz e força num poder espiritual**

O Deus deste mundo caiu através do orgulho (Isaías 14.13-14). A rebelião e orgulho de Satanás são manifestos em cinco declarações contra Deus, cujo centro é o eu. Com elas ele insinua que tomará o lugar de Deus. Os versículos 15-20, porém, revelam que Deus tem a última palavra. Ele faz cinco declarações: Satanás será:

- A- Lançado no inferno, ao mais profundo abismo.
- B- Exposto ao espetáculo.
- C- Escarnecido, zombado.
- D- Lançado fora da tua sepultura como cadáver.
- E- Deixado só.

A "última palavra" de Deus sobre Satanás ainda é aplicável a todo aquele que se exalta, seguindo o Espírito de Satanás.

"A queda de Satanás foi ocasionada por duas coisas: orgulho que o levou a presumir que suplantaria o governo de Deus com o seu próprio, e vontade própria, que buscava independência do Altíssimo" (Spirit Filed Bible).

O mundo opera num princípio de orgulho (I João 2.15-16). A raiz de todo o pecado e mal é o orgulho. Enquanto o orgulho tem sua raiz no espírito deste século, a humildade é a essência de Jesus Cristo. O orgulho deve ser trocado pela humildade.

▪ **O perfeccionismo é consequência do orgulho**

O perfeccionismo é a "tendência obsessivamente exagerada para atingir a perfeição na realização de alguma coisa." Perfeccionista é aquele que coloca diante de si alvos que estão acima da exigência normal. Pelo alcance dos mesmos, ele se coloca acima dos demais, tornando-se crítico dos que não aceitam ou alcançam os mesmos padrões.

O resultado do perfeccionismo é: Uma atitude dura para consigo mesmo e com os outros, o que resulta em severidade de caráter.

Um Espírito muito crítico. Falta de perdão. Justiça própria e orgulho religioso. Pobre relacionamento com Deus. Transmissão da rejeição aos filhos. A criança nunca se sentirá aceita a não ser na base da realização.

O perfeccionista olhará para Deus como sendo também perfeccionista. Tenderá relaciona-se com Deus na base de suas realizações e estabelecerá, portanto, padrões elevados demais para si mesmo.

Para o perfeccionista a Deus de Deus é recebida na base de obras. Ele terá uma vida cheia de obras, mas na realidade sem relacionamento com Deus.

▪ **Orgulho gera competição**

Competição é a luta constante para se sobressair, ser o primeiro, o melhor, ser reconhecido. Ele se manifestará através do egoísmo, vontade própria, auto exaltação, ambição e inveja.

Resultados da competição:

Inimizade entre os homens (Gálatas 5. 26; 6.3). Comparação constante de si mesmo com os outros (Ii Coríntios 10.12). Descontentamento com a vida e as realizações passadas. Ciúme e inveja.

O orgulho é uma raiz que nunca pode ser satisfeita. Uma luta constante com Deus traz ao homem um Espírito de competição que o impedirá de cumprir seu chamado e verdadeiro papel no mundo.

▪ **A falta de perdão**

Falta de perdão é a incapacidade de desculpar falhas, devido a um espírito amargo, ultra sensível, indisposto, melindroso, zangado.

▪ **Os resultados da falta de perdão**

Culpa e condenação: A pessoa não libera os outros e, conseqüentemente, não recebe a liberação de Deus (perdão). Ela não pode perdoar o passado. Não pode receber o perdão de Deus, dentro dos princípios da Palavra, que condiciona o perdão Divino ao nosso próprio perdão aos que nos tem ofendido.

Nota: O orgulho impede a pessoa de perdoar a si mesma, por ter quebrado a autoimagem que o orgulho construiu.

Cegueira e engano: Ela falha em ver-se como realmente é. Falha em ver outros como eles realmente são.

▪ **A Descrença**

A natureza do orgulho é ser independente e auto suficiente. Para alguém crer precisa reconhecer uma necessidade, uma deficiência, uma limitação. Portanto, a incredulidade procura estabelecer sua independência para que mais ninguém seja necessário. O orgulho, pois, é a raiz da incredulidade. Um homem orgulhoso, a despeito de todas as razões lógicas que atestam a realidade de um fato, recusa-se a crer, pois seu problema não é a falta de evidência, mas seu eu enfatado.

Lançando mão de princípios de fé para alcançar alvos pessoais, em vez de buscar a vontade de Deus em sua própria vida.

Fé e humildade têm a mesma raiz. Como exemplos de fé e humildade temos o caso do centurião: "Não sou digno!" A mulher siro-fenícia: "Os cachorrinhos comem das migalhas". A fé não cresce na raiz de orgulho.

COMO DESTRUIR A RAIZ DO ORGULHO

- Peça a Deus que lhe revele o engano do orgulho;
- Arrependa-se;
- Rejeite o engano do orgulho;
- Mude a motivação da vida, do orgulho para o amor;
- Humilhe-se diante de Deus.

A raiz de todo o pecado e todo o mal é o orgulho. A raiz de toda a virtude é a humildade. O orgulho nos impede à altivez, o que Deus abomina. A rejeição nos impele para o acabrunhamento, o que Deus rejeita. Devemos ser libertos de ambos, deixando que Deus mesmo nos exalte.

AULA 6. FERIDA & CURA

O Espírito Santo está preparando a Noiva (Igreja) para o noivo (Cristo). O ministério de cura interior é o embelezamento da noiva. O Espírito deseja tirar as "manchas" e "rugas" e trazer a Igreja unida como um só corpo. Vemos o ministério de cura interior capacitando cada junta a ser unida à outra junta no corpo e cada junta coberta com a paz e o amor.

Quando falamos de cura interior, estamos falando de uma obra de libertação, restauração e cura de todas as áreas da nossa personalidade, para que possamos nos levantar e demonstrar, na própria experiência, os efeitos transformadores da operação do Espírito Santo e da Palavra, não só no nosso Espírito, mas também na mente, nas emoções e na vontade.

Recapitulando alguns princípios analisados no presente estudo, diríamos:

1. Deus quer que nós nos levantemos e reinemos no meio dos nossos adversários;
2. Há adversários que operam do lado de dentro e outros do lado de fora e todos devem ser conquistados;
3. A terra é nossa. Em outras palavras, tudo quanto Cristo comprou na cruz do Calvário é nosso, por direito de Redenção;
4. Apesar do novo nascimento, há gigantes que ainda podem permanecer na alma. Estes devem ser subjugados, expulsos e o terreno deve ser limpo de suas marcas. A presença e obras do inimigo devem ser removidas;
5. O dar é de Deus, e o possuir é do homem. Todas as bênçãos são legalmente minhas, mas só se tornam parte da minha experiência quando delas me aproprio, uma a uma;
6. Conquistar a terra pelo lado de fora é deixar que os demônios permaneçam longe do nosso território;
7. Conquistar a terra é possuir a mente, as emoções, a vontade e o corpo, sujeitando os aos padrões da Palavra;
8. A missão de Satanás é ferir, com o propósito de destruição. Ele o faz usando pessoas chegadas;
9. Feridas imediatamente tratadas, logo saram. Do contrário são infeccionadas e invadidas por elementos estranhos. (opressão de demônios);
10. As feridas são tratadas pela aplicação imediata do perdão de Deus;
11. Alimentar a mente com lembranças desagradáveis do passado é porta aberta para a mágoa e amargura. Isso infecciona a ferida;
12. O tratamento de uma ferida infeccionada exige a limpeza dos elementos estranhos, isto é, libertação, mediante a expulsão dos intrusos: ódio, mágoa, ressentimento e afins;

VIDA TRANSFORMADA

13. O modo de permanecermos livres das feridas e suas consequências é exercitar o perdão como um modo de viver;

14. A rejeição é uma forma de ferida de Satanás, que nega as necessidades básicas da vida humana: amor, compreensão e dedicação a Deus;

15. A rejeição é eliminada pela presença e a Deus do amor de Deus;

16. Deus tudo proveu para uma vida livre, cheia do Seu amor, perdão e graça. Jesus é a provisão de Deus para nós;

17. O propósito de Deus para Seu filho é que ele cresça de tal modo a alcançar a estatura de Jesus Cristo, conformando-se à Sua semelhança. Para isto Ele investe em cada um individualmente.

O nosso Pai tem um grande cuidado com você e comigo! A Palavra diz mais: **"Pai de órfãos e juiz de viúvas é Deus em Sua santa morada. Deus faz que o solitário viva em família; liberta os presos e os faz prosperar"** (Salmo 68.23,24).

Você bem pode dizer: "Nunca estou só. Nunca enfrento nada sozinho. Aquele que me ama muito e fez um registro dos meus dias está sempre comigo. Nunca me deixará, nem me abandonará. Ainda que meu pai, minha mãe ou cônjuge, ou amigos me abandonarem o Senhor me recolherá. Ainda que uma mãe se esqueça do seu filho, o Senhor não me esquecerá."

A cura interior visa, em primeiro lugar, **quebrar as correntes que prendem a alma.**

Em segundo lugar, **Ele vai acabar com as feridas da escravidão que Satanás trouxe ao Seu povo.**

Em terceiro lugar, Ele vai quebrar o poder dos que maltratam o seu povo, o cetro do opressor. Tudo porque nos ama, tem interesse em nós. Deus quer sarar o Seu povo. Se Satanás veio ferir, Deus vai sarar. Cura faz parte do ministério de Jesus. Não somente cura espiritual e física, mas também a emocional, como diz a Palavra:

"O Espírito do Senhor Deus está sobre Mim, porque o Senhor Me escolheu para levar as boas notícias da salvação aos desanimados e aflitos. Ele me mandou consolar os que têm o coração partido, anunciar liberdade aos presos e dar vista aos cegos. Ele me mandou consolar os que estão chorando e dar a todos os que estão de luto em Israel, uma bela coroa em vez de cinzas sobre a cabeça, perfume de alegria em vez de lágrimas de tristeza no rosto, roupas de festa e louvor em vez de um Espírito triste e abatido. Porque o Senhor vai plantar esse povo; eles serão fortes e belos como carvalhos, e darão glória a Ele"(Isaías61.1,2b,3 - A Bíblia Viva).

A CHAVE PARA A CURA INTERIOR

A principal chave para a cura interior é lidar com o passado na presença do Senhor: A libertação do passado, com todas as suas tortuosidades, é imprescindível à cura. **"...esquecendo-nos das coisas que para trás ficam, e avançando para as que estão adiante"** (Filipenses 3.13).

Quando liberamos o passado, ele não mais tem força de nos oprimir no presente e não será embaraço para o futuro. E glória a Deus, porque temos recursos para entrar em nosso passado e alcançar vitória para que ele não me afete no

VIDA TRANSFORMADA

presente, e eu possa andar na mais completa novidade de vida, diante de Deus e dos irmãos.

Convém ainda lembrar que esse passado não vai apenas até o nosso nascimento, mas até a terceira e quarta geração. As maldições de família que nos afetaram também poderão ser quebradas pelo poder de Jesus Cristo, que nos resgatou de todas elas, fazendo-se maldição em nosso lugar e nos garantindo libertação.

▪ **O perdão nos liberta do passado**

Como já estudamos, no momento em que exercitamos o perdão, três coisas acontecem:

- As feridas liberadas. Não mais machucam nem doem.
- As pessoas são liberadas. Não mais mágoa, mas amor.
- Nós somos liberados. Não mais prisão, mas liberdade.

▪ **Deixe Jesus curar as feridas do passado**

Você fez sua parte perdendo, tomando uma posição. Porém você sabe que não é a sua força ou esforço, que soluciona o problema. É com a força de Jesus que você perdoa e ama. Nele somente está a solução. O que você não pode fazer, Ele faz. Você se coloca em Suas mãos e Ele aplica a cura necessária. Jesus transcende o tempo. Ainda o que ficou escondido Ele traz à tona e quebra sua prisão.

▪ **A cura interior não elimina a lembrança, mas remove a dor da memória**

Não há amnésia, mas o sofrimento que o incidente provoca quando recordado, desaparece.

▪ **O Alvo da cura interior é a paz**

Paz com os outros, paz consigo mesmo, paz com Deus.

"E a paz de Deus que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e as vossos pensamentos em Cristo Jesus" (Fl.4:7). "Tu conservarás em perfeita paz aquele cuja mente está firme em Ti; porque ele confia em Ti" (Isaías 26.3).

Jesus é o Príncipe da Paz. Onde há um toque da Sua mão, a paz se faz sentir. A paz é um estado de Espírito, que não se abala mesmo quando os ventos são contrários. Ela é liberada em nosso homem interior pelo Espírito de Deus.

Quando a alma está sarada, a guerra pode nos cercar, mas nós estamos em paz. Alguém se levanta contra nós, estamos em paz. No meio do perigo, tranquilos; há uma dívida a ser paga, estamos serenos; há uma crise na vida, estamos calmos. Ele diz: **"Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; Eu não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize"** (João 14.27).

A SUBSTÂNCIA DA CURA INTERIOR

VIDA TRANSFORMADA

▪ **A presença do Senhor Jesus na experiência**

Profundas feridas surgem quando sofremos sozinhos. Sofrer sozinho traz rejeição, solidão e insegurança, no entanto a presença de Jesus traz libertação imediata.

▪ **O Amor do Senhor na experiência**

A pessoa precisa ver -se curada na hora do sofrimento. O amor é mais forte do que a dor. A cura, portanto, vem quando se invoca a presença e o amor do Senhor na experiência.

PASSOS PARA A CURA INTERIOR

▪ **Localize os problemas**

Distinga entre a superfície e a raiz dos problemas. Geralmente o que vemos é o incidente do momento. Acontece que este não é de fato o problema, mas um sintoma. Se apenas a questão em pauta for tratada, não há solução permanente, pois aquele conflito é somente uma manifestação do que foi construído no mundo interior.

▪ **Limpe a ferida**

Amarre e expulse os elementos estranhos que entraram na ferida, infeccionando-a. Isso é feito no uso da autoridade do Senhor Jesus. Você pode resistir aos inimigos que se instalam na alma. Abra a boca e ordene a cada um que se retire. Enfrente-os com firmeza, sabendo que quando resistimos o diabo ele vai fugir de nós (Tiago 4.7).

▪ **Quebre todos os laços de sangue até a terceira e quarta geração**

Se você verifica que hoje está enfrentando um tipo de problema que era característico dos seus pais, avós e bisavós, provavelmente houve uma transferência, por causa dos laços de sangue. Até quando você vai ao médico com algum problema físico, ele interroga se há outros casos na família. Existe uma transmissão tanto de bênçãos quanto de maldições, de geração em geração. Entre, portanto, no seu passado, aplicando os direitos de redenção nessas heranças indesejadas.

▪ **Libere o passado**

Através do perdão, como já foi amplamente estudado. Caminhe com Jesus no seu passado, e deixe que Ele sare cada memória desagradável, com o auxílio do Espírito Santo.

Torne-se como uma criança diante de Deus. Aquiete-se na Sua presença com humildade, confiança e simplicidade, como uma criança o faria nos braços de sua mãe, e deixe que Ele aplique o bálsamo sarador onde este se faz necessário (Mateus 18.3).

Deixe alguém orar com você (Mateus 18.19). Há um poder na oração de concordância. Um conselheiro, algum crente amadurecido pode ajudá-lo. Isso não quer dizer que você não possa orar sozinho. O Espírito de Deus está presente. Mas se o problema tem se agravado muito e você tem se sentido incapaz de sozinho alcançar vitória, busque ajuda.

VIDA TRANSFORMADA

- Quebre o Jugo De Satanás

Suas obras estão ligadas a raízes. Apesar de pessoas terem sido instrumento de ferida, Satanás está por trás desses incidentes. Isso deve ser reconhecido de pronto, para que os olhos sejam tirados das pessoas e a luta seja travada com o verdadeiro arquiteto do mal. Seu jugo através das raízes de mágoa, rejeição, orgulho, rebeldia e ocultismo, devem ser quebrado na autoridade de Jesus.

PRECAUÇÃO

1. Cura interior não é cavar todo o lixo do passado. O que já foi vencido não deve ser desenterrado;
2. Não se envolva em introspecção. Lide apenas com aquilo que você lembra e o com aquilo que o Espírito Santo traz à tona. A introspecção pode tornar-se doentia. Quando alguém se coloca diante de Deus e roga: "Sonda-me, ó Deus," Ele o fará. As coisas que Ele apontar devem ser tratadas;
3. O ministério de cura é o ministério do Senhor, portanto devemos ser sensíveis ao que Ele está fazendo;
4. Não sistematize a obra do Espírito. Cada pessoa tem uma experiência diferente e o modo do Espírito Santo lidar com cada uma delas, pode ser diferente;
5. A fé da pessoa deve ser fortalecida para enfrentar a realidade de uma memória que dói. Não empurre; não pressione. A submissão ao Espírito e a obediência à Palavra são a parte do homem. A cura vem de Deus.

ADVERTENCIAS

1. Haverá batalha espiritual. Aquele que dominou por tanto tempo uma área, não sairá sem resistência. Resista até o fim e a vitória será sua. E não se esqueça que as batalhas precedem a vitória. Depois de cada uma delas você estará qualificado para níveis mais elevados de confronto. Portanto, não se assuste. (1 Pedro 5:9; Filipenses 4:13; João 8:36).
2. Cura interior é um processo. Não é algo que acontece instantaneamente uma única vez. É um processo de reprogramação de todo o modo de viver e encarar as situações da vida. E hoje uma área pode ser exposta e tratada, mas tarde a obra naquela mesma área será aprofundada. Deus, na Sua sabedoria, não traz tudo à tona de uma vez;
3. Lembre-se que é uma cirurgia. Depois dele você precisa de repouso. Descobrir raízes na alma, área sob controle inimigo e lidar com elas, deixa uma necessidade de repouso e recuperação. Descanse em Deus. Um tempo de sossego onde você possa comungar com o Pai em calma e descanso, será um grande bem.
4. Deus fez Sua parte para o curar; o irmão fez sua parte, ministrando-lhe. Agora você tem que fazer a sua parte. Se você não agir e fizer a parte que lhe compete, conforme o ensino da Bíblia, nada acontecerá.

“O Senhor, deveras sou teu servo; sou teu servo, filho da tua serva; soltaste as minhas cadeias.” (Salmo 116:16)

A SUA PARTE NA CURA INTERIOR

VIDA TRANSFORMADA

1. Ore sem cessar (I Tessalonicenses 5: 17). Em todo o lugar conserve-se em oração;
2. Tenha um programa de leitura, meditação e estudo Bíblico;
3. Louve sempre ao Senhor, a despeito das circunstâncias;
4. Submeta-se diariamente a Deus;
5. Dedique sua casa ao Senhor. Não o trate como hospede, mas como Rei;
6. Fique firme contra Satanás;
7. Una-se a uma igreja local, onde a Palavra de Deus é pregada e o Espírito Santo tem liberdade;
8. Arranje um parceiro de oração
9. Aceite a cura interior de Deus
10. Perdoe e restaure constantemente
11. Ande no Espírito
12. Alcance outros.

AULA 7. ANDAR NO ESPÍRITO

O livro de Efésios não apenas nos revela a Economia de Deus, o Seu plano eterno. Deus deu espírito de sabedoria e revelação para Paulo nos mostrar 5 tipos de andar: andar na Graça (Efésios 4.1-3; Efésios 2.1,5b-7); andar na Verdade (Efésios 4.15,17); andar no Amor (Efésios 5.2); andar na Luz (Efésios 5.8) e andar no Espírito (Efésios 5.18).

Andar na Graça é:

Receber algo de Cristo, que será capaz de nos levar a "fazer" o que Ele quer que seja feito. Andar na Graça, de maneira prática, é receber a Sua suficiência para servirmos a Ele (II Coríntios 3.5,6; cf. João 1.14,17);

Andar na Verdade é:

Ter comunhão com o Senhor através da leitura da Bíblia, é receber suprimento da Sua palavra. Dizer que cremos no Senhor, que amamos o Senhor, mas sem conhecê-Lo através da Bíblia, além de "vaidade", é mentira. Portanto, andar na verdade, de maneira prática, é ler a Bíblia (João 17.17);

Andar no Amor é:

Sem dúvida, amar os irmãos. Amar a Deus que não vemos, é amar os irmãos que vemos. Quando o Senhor Jesus, em ressurreição, procurou por Pedro no mar de Tiberíades, disse a Pedro: "Tu me amas? Então apascenta" Amar o Senhor é apascentar os santos. Logo, andar no amor é amar os irmãos de maneira prática visitando, telefonando, se preocupando (I João 4.20);

Andar na Luz é:

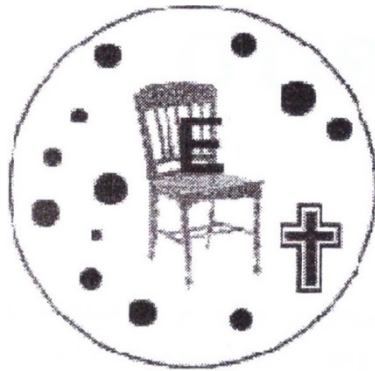
Ter comunhão com os irmãos e com Deus. Quando estamos na luz, como Ele está na luz, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado. Tal comunhão nos ajuda a ter a realidade do Corpo, a sensação de que não estamos sozinhos, de que somos um. Ter comunhão é diferente de "comunicar" uma série de coisas que já decidimos fazer, mas é levar à consideração do Corpo se devemos ou não fazer. Andar na luz, portanto, é, em outras palavras, ter comunhão uns com os outros (I João 1.6);

Andar no Espírito é:

Praticar as cinco ferramentas que nos ajudam a estar no espírito mesclado. Embora o apóstolo Paulo tenha mencionado um deles em Efésios 5.19, é bom considerarmos que: invocar, orar, ler, falar, cantar, profetizar e ruminar, são as ferramentas práticas para permanecermos no espírito. Logo, andar no espírito é exercitarmos o espírito, invocando o nome do Senhor, orando-lendo a palavra, falando cantando os hinos, profetizando e ruminando (João 7.38).

O Espírito é maravilhoso, pois nos deu tal revelação objetiva, praticável e que é capaz de produzir uma reação positiva em nós. Ao desfrutar disto, todos nós sentimos a necessidade de andar, andar, andar, andar e andar praticando a graça, o amor, a verdade, a luz e o espírito (Mateus 7.24).

VIDA TRANSFORMADA



VIDA CONTROLADA PELO "EU". O "EU" entronizado. CRISTO destronado. Ações e atitudes controladas pelo "EU", resultando em discórdias e frustrações.

11.1.4. Deus Providenciou para nós Uma Vida Frutífera e Abundante

- Disse Jesus: "Eu vim para que tenham vida, e a tenham plenamente" (João 10.10).
- "Eu sou a videira; vocês são os ramos. Se alguém permanecer em mim e eu nele, esse dá muito fruto; pois sem mim, vocês não podem fazer coisa alguma" (João 15.5).
- "Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio. Contra essas coisas não há lei" (Gálatas 5.22,23).
- "Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra" (Atos 1:8).

a- Características do Homem Espiritual

Algumas características pessoais resultantes da sua confiança em Deus:

- | | |
|----------------------------------|-------------------|
| ○ É Cristocêntrico | ○ Alegria |
| ○ É dirigido pelo Espírito Santo | ○ Paz |
| ○ Conduz outros a Cristo | ○ Paciência |
| ○ Possui vida efetiva de Oração | ○ Bondade |
| ○ Conhece a Palavra de Deus | ○ Fé Fidelidade |
| ○ Confia em Deus | ○ Mansidão |
| ○ Obedece a Deus | ○ Domínio próprio |
| ○ Amor | |

À medida que o cristão vai confiando no Senhor em todos os detalhes da sua existência e segundo a sua maturidade em Cristo, essas características se manifestam em sua vida. Aquele que está apenas começando a compreender o ministério do Espírito Santo não deve desanimar, se não é tão frutífero como cristãos mais maduros que já experimentaram esta verdade por um período mais extenso.

VIDA TRANSFORMADA

Por que a maior parte dos cristãos não está experimentando esta "vida abundante"?

O Homem Carnal não pode experimentar a vida cristã abundante e frutífera.

- O Homem carnal confia em seus próprios esforços para viver a vida cristã:
- Ou ele não está informado a respeito do amor de Deus, seu perdão e poder ou se esqueceu deles (Romanos 5:8-10; Hebreus 10 -25; I João 1; I João 2.1-3; II Pedro 1.9; Atos 1.8).
- Tem uma experiência espiritual cheia de altos e baixos.
- Não entende a si mesmo deseja fazer o que é certo, mas não consegue.
- Deixa de receber o poder do Espírito Santo para viver a vida cristã. (I Coríntios 3.3; Romanos 7.5-24; 8.7; Gálatas 5.16- 18).

b- Características do Homem Carnal

Algumas ou todas as características seguintes identificam o cristão que não confia plenamente em Deus:

- Ignorância de sua herança espiritual
- Incredulidade
- Desobediência
- Perda do amor para com Deus e com os outros
- Vida pobre de oração
- Falta de desejo de estudar a Bíblia
- Atitudes legalistas
- Pensamentos impuros
- Ciúmes
- Inveja
- Preocupação
- Desânimo
- Espírito de crítica
- Frustração
- Falta de propósito na vida

VIDA TRANSFORMADA

A pessoa que se declara cristã, mas continua na prática do pecado, deve compenetrar-se de que talvez não seja verdadeiramente cristã, de acordo com (I João 2.3; 3:6,9; Efésios 5.5).

Jesus prometeu a vida abundante e frutífera como resultado da plenitude (controle e poder) do Espírito Santo

A vida cheia do Espírito é a vida dirigida por Cristo, pela qual Cristo vive sua vida em nós e através de nós, no poder do Espírito Santo (João 15).

- Uma pessoa se torna cristã através do poder do Espírito Santo, conforme João 3.1-8. Desde o nascimento espiritual de novo o Espírito Santo permanentemente no cristão (João 1.12; Colossenses 2.9, 10; João 14.16,17). **Embora o Espírito Santo habite em todos os cristãos, nem todos os cristãos são cheios (vivem sob o controle e poder) do Seu poder.**
- O Espírito Santo é a fonte da vida transbordante (João 7.37-39).
- O Espírito Santo veio para glorificar a Cristo (João 16:1 -15). Quando alguém é cheio do Espírito Santo, ele é um verdadeiro discípulo de Cristo.
- Antes de ascender aos céus, Cristo prometeu enviar-nos o poder do Espírito Santo para nos capacitar a fim de sermos suas testemunhas (Atos 1.1-9).

Então, como alguém pode ser cheio do Espírito Santo?

Somos cheios do Espírito Santo pela fé

Podemos, então, experimentar a vida abundante e frutífera que Cristo prometeu a todo cristão. Você pode ser cheio do Espírito Santo **agora mesmo**, se você:

- Desejar sinceramente ser controlado e fortalecido pelo Espírito Santo (Mateus 5.6; João 7.37-39).
- Confessar os seus pecados. Pela **fé** agradeça a Deus o fato de lhe haver perdoado todos os pecados passados, presentes e futuros porque Cristo morreu por você (Colossenses 2.13-15; I João 1; 2.1 -3; Hebreus 10.1 -17).
- Apresente cada área de sua vida a Deus (Romanos 12.1-2).
- Pela fé tome posse da plenitude do Espírito Santo, de acordo com:

Sua Ordem: Seja cheio do Espírito Santo. "E não vos embriagueis com vinho, em que há contenda, mas enchei-vos do Espírito" (Efésios 5.18)

Sua Promessa: Ele responderá quando orarmos de acordo com Sua vontade. **"E esta é a confiança que temos Nele, que, se pedirmos alguma coisa, segundo a sua vontade, ele nos ouve. E, se sabemos que ele nos ouve**

VIDA TRANSFORMADA

em tudo o que pedimos, sabemos que alcançamos as petições que lhe fizemos". (I João 5.14,15).

A fé pode ser expressa através da oração...

- **Como orar com fé para ser cheio do Espírito Santo**

Somos cheios do Espírito Santo pela fé. Entretanto, a verdadeira oração é um modo de expressar a sua fé. Sugerimos a seguinte oração:

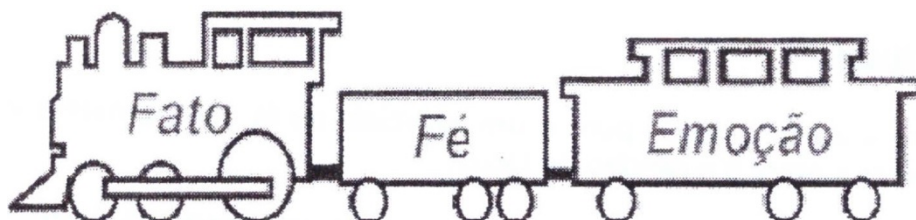
"Querido Pai, eu preciso de Ti. Reconheço que tenho procurado dirigir a minha própria vida e como resultado, tenho pecado contra Ti. Te agradeço pelo perdão dos meus pecados através da morte de Cristo na cruz. Agora convido a Cristo para tomar novamente a direção da minha vida. Enche-me do teu Espírito como ordenastes que eu fosse cheio e como prometeste em Tua Palavra que farias se pedisse com fé. Peço isto no nome de Jesus. Como expressão da minha fé, agradeço-te agora por dirigir a minha vida e encher-me do teu Espírito Santo. Amém"

Esta oração expressa o desejo do seu coração? Se é assim ore a Deus e confie em que Ele o encherá do Espírito Santo agora mesmo.

- **Como saber que você está cheio do Espírito Santo?**

Você pediu a Deus que o enchesse do Espírito Santo? Você sabe que está cheio do Espírito Santo agora? Baseado em quê? (Na fidelidade do próprio Deus e Sua Palavra), (Hebreus 11.6; Romanos 14:22,23).

A nossa autoridade é a promessa da Palavra de Deus, a Bíblia, e não as nossas emoções. O cristão vive pela fé (confiança) na fidelidade de Deus e de Sua Palavra. O diagrama do trem ilustra a relação entre fato (Deus e Sua Palavra), fé (nossa confiança em Deus e em Sua Palavra), e emoção (o resultado da nossa fé e obediência) (João 14.21).



A locomotiva correrá com o vagão ou sem ele. Entretanto, seria inútil o vagão tentar puxar a locomotiva. Damesma forma, nós, comocristãos, não dependemos de sentimentos ou emoções, mas colocamos a nossa fé (confiança) na fidelidade de Deus e nas promessas de Sua Palavra.

- **Como andar no Espírito**

A fé (confiança em Deus e em Suas Promessas) é o único meio pelo qual um cristão pode viver uma vida dirigida pelo Espírito Santo. A medida que você continua confiando em Cristo momento após momento:

VIDA TRANSFORMADA

- Sua vida demonstrará mais e mais o fruto do Espírito (Gálatas 5.22,23) e será cada vez mais transformado à imagem de Cristo (Romanos 12.2; II Coríntios 3.18).
- Sua vida de oração e seu estudo da Palavra de Deus tornarão mais significativos.
- Você experimentará o Seu poder ao testemunhar (Atos 1.8).
- Você estará preparado para o confronto espiritual contra o mundo (1 João 2.15-17); contra a carne (Gálatas 5.16-17); e contra Satanás (I Pedro 5.7-9; Efésios 6:10-13).
- Você experimentará o poder de Deus para resistir à tentação e ao pecado (I Coríntios 10.13; Filipenses 4.13; Efésios 1.19-23; II Timóteo 1.7; Romanos 6:1-16).

- **Respiração Espiritual**

Pela fé você pode continuar a experimentar o amor de Deus e Seu perdão.

Se você percebe que algo em sua vida (atitudes ou ações) desagrada a Deus, mesmo que esteja andando com Ele e sinceramente deseje servi-lo, agradeça a Deus o perdão dos seus pecados passados, presentes e futuros mediante a morte de Cristo na cruz. Pela fé receba o amor e perdão de Deus e continue a ter comunhão com Ele.

Se você retomar o trono de sua vida através de algum pecado que é um ato definido de desobediência- respire espiritualmente.

Exalar o que é impuro e inalar o que é puro é um exercício de fé que permite a você continuar a experimentar o amor e o perdão de Deus.

Exale confesse o pecado reconheça que este pecado (ou pecados) é errado e desagrada a Deus e agradeça-lhe pelo seu perdão, de acordo com I João 1.9 e Hebreus 10:1-25. A confissão também envolve arrependimento uma mudança de atitude que gera uma mudança de ação.

Inale submeta o controle de sua vida a Cristo e pela fé aproprie-se da plenitude do Espírito Santo. Confie em que agora Ele o dirige e fortalece de acordo com a ordem de Efésios 5:18, e a promessa de I João 5:14,15.